



Fundamentos de Economia

Cláudio Gomes David
Marcos Henrique Ribeiro de Araújo
Wellington Batista da Silva



Cuiabá-MT
2013

Presidência da República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Diretoria de Integração das Redes de Educação Profissional e Tecnológica

© Este caderno foi elaborado pelo Centro de Educação Profissional Sebastião de Siqueira – CEPSS - GO para a Rede e-Tec Brasil, do Ministério da Educação em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso.

Equipe de Revisão
Universidade Federal de Mato Grosso –
UFMT

Coordenação Institucional
Carlos Rinaldi

**Coordenação de Produção de Material
Didático Impresso**
Pedro Roberto Piloni

Designer Educacional
Daniela Mendes

Ilustração
Quise Gonçalves Brito
Tatiane Hirata

Diagramação
Tatiane Hirata

Revisão de Língua Portuguesa
Lucas Póvoas Jucá Corrêa Lima

Revisão Científica
Francisco Rodrigues dos Santos

Revisão Final
Francisco Rodrigues dos Santos

**Centro de Educação Profissional Sebastião
de Siqueira - CEPSS**

Coordenação Geral
Carmem Sandra Ribeiro do Carmo

Supervisão de Ensino a Distância
Uélica Alves Braga

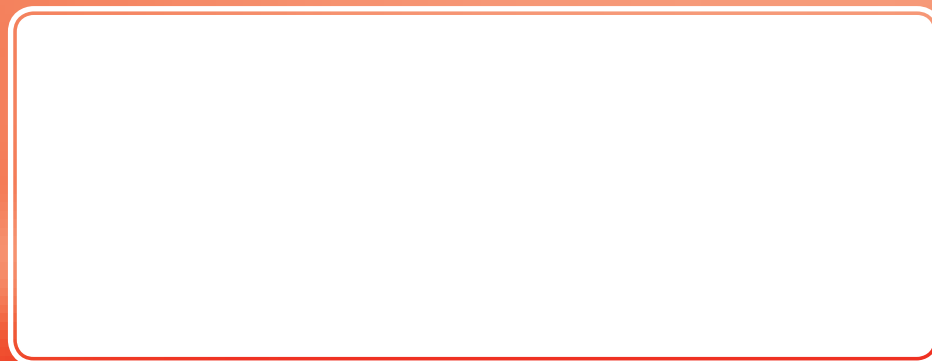
Coordenação do Curso de Administração
Claudio Gomes David

**Coordenação da Rede e-Tec Brasil
em Goiás**

Carmem Sandra Ribeiro do Carmo
José Teodoro Coelho

Revisão Técnica Científica:
Alessandro de Souza Penna

Projeto Gráfico
Rede e-Tec Brasil / UFMT



Apresentação Rede e-Tec Brasil

Prezado(a) estudante,

Bem-vindo (a) à Rede e-Tec Brasil!

Você faz parte de uma rede nacional de ensino que, por sua vez, constitui uma das ações do Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. O Pronatec, instituído pela Lei nº 12.513/2011, tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira propiciando caminho de acesso mais rápido ao emprego.

É neste âmbito que as ações da Rede e-Tec Brasil promovem a parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e as instâncias promotoras de ensino técnico, como os institutos federais, as secretarias de educação dos estados, as universidades, as escolas e colégios tecnológicos e o Sistema S.

A educação a distância no nosso país, de dimensões continentais e grande diversidade regional e cultural, longe de distanciar, aproxima as pessoas ao garantir acesso à educação de qualidade e ao promover o fortalecimento da formação de jovens moradores de regiões distantes, geograficamente ou economicamente, dos grandes centros.

A Rede e-Tec Brasil leva diversos cursos técnicos a todas as regiões do país, incentivando os estudantes a concluir o ensino médio e a realizar uma formação e atualização contínuas. Os cursos são ofertados pelas instituições de educação profissional e o atendimento ao estudante é realizado tanto nas sedes das instituições quanto em suas unidades remotas, os polos.

Os parceiros da Rede e-Tec Brasil acreditam em uma educação profissional qualificada – integradora do ensino médio e da educação técnica – capaz de promover o cidadão com capacidades para produzir, mas também com autonomia diante das diferentes dimensões da realidade: cultural, social, familiar, esportiva, política e ética.

Nós acreditamos em você!

Desejamos sucesso na sua formação profissional!

Ministério da Educação
Novembro de 2013

Nosso contato
etecbrasil@mec.gov.br



Indicação de ícones

Os ícones são elementos gráficos utilizados para ampliar as formas de linguagem e facilitar a organização e a leitura hipertextual.



Atenção: indica pontos de maior relevância no texto.



Saiba mais: oferece novas informações que enriquecem o assunto ou “curiosidades” e notícias recentes relacionadas ao tema estudado.



Glossário: indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.



Mídias integradas: remete o tema para outras fontes: livros, filmes, músicas, *sites*, programas de TV.



Atividades de aprendizagem: apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.



Refleta: momento de uma pausa na leitura para refletir/escrever sobre pontos importantes e/ou questionamentos.





Palavra do Professor-autor

Prezado (a) Estudante,

Seja bem-vindo (a) ao Componente Curricular de **Fundamentos de Economia!** É honra apresentar-te o conteúdo deste módulo, com carga horária prevista para 30 horas. Vamos falar sobre economia, pesquisa de mercado, administração financeira e mercado financeiro. Você já parou para pensar nesses assuntos?

Esperamos que a leitura deste material seja proveitosa e esclarecedora e que após a conclusão do módulo você seja capaz de entender melhor o sistema econômico e financeiro, a administração financeira, a importância de uma pesquisa e a análise dos riscos. Esses conceitos o/a ajudarão a ter um melhor aproveitamento nas suas atividades, seja no meio empresarial ou mesmo no seu dia a dia.

O objetivo deste módulo é facilitar a sua vida, melhorando seu desempenho, seja você funcionário/a ou empresário/a. Sabe-se o quanto é difícil tomar decisões importantes num mercado tão competitivo. Assim, quando você terminar esta etapa de estudos, esperamos que seja capaz de fazer boas escolhas.

Contamos com sua participação efetiva no curso!
Siga em frente e bons estudos!



Apresentação da Disciplina

Olá!

Seja bem-vindo (a) ao Curso de Habilitação Profissional Técnico de Nível Médio em Administração! Neste curso você conhecerá o componente curricular, **Fundamentos de Economia**, que serve como base para elaboração de um plano de negócios, busca de capitais no mercado financeiro e visualização do cenário econômico.

Pesquisa de mercado? Como fazer? Esta disciplina apresenta de forma simples os conceitos básicos de economia, os problemas de ordem econômica, composição do sistema econômico, estrutura, classificação e segmentação de mercado, a partir daí é possível iniciar o processo de coleta de dados econômicos e de mercado fazendo uma abordagem sobre introdução a pesquisa econômica.

Você conhecerá o Sr. Marcos nosso personagem fictício que pretende ter o seu próprio negócio. A partir dessa experiência você entenderá a importância do planejamento financeiro e saberá fazer uma análise de risco e, claro, compreenderá como funciona o sistema financeiro, afinal se precisar de recursos financeiros saberá quais são as melhores opções.

Nesse sentido, esta disciplina o(a) ajudará a tomar boas decisões, seja na empresa em que trabalha ou na qual venha a trabalhar no futuro ou caso queira abrir seu próprio negócio. Utilizando as informações contidas neste estudo você terá condições de analisar os riscos que envolvem as ações no mundo empresarial e as atividades propostas servirão de auxílio na compreensão do funcionamento do mercado.

Entretanto, vale ressaltar que é necessária muita atenção para analisar todas as informações antes de tomar qualquer decisão importante no mundo dos negócios. Foi pensando nisso que desenvolvemos este componente curricular para que você tenha a oportunidade de conhecer as inúmeras possibilidades existentes no mercado.

Ficou curioso? Então, vamos lá!



Sumário

Aula 1. Definição e o objeto da economia	15
1.1 Economia.....	15
1.2 Riqueza.....	18
1.3 Atividade econômica.....	18
1.4 Os problemas de ordem econômica.....	19
1.5 O sistema econômico.....	21
1.6 Microeconomia	23
1.7 Macroeconomia	24
Aula 2. Estrutura de mercado	29
2.1 Mercado.....	29
2.2 Classificação dos Mercados.....	31
2.3 Segmentação de mercado consumidor.....	34
2.4 Mercado financeiro.....	37
2.5 Mercado de trabalho.....	39
Aula 3. Processos de coleta de dados econômicos e de mercado	47
3.1 Introdução à pesquisa econômica	48
3.2 Tipos de Pesquisa.....	48
3.3 Administrador x finanças.....	52
3.4 Administração financeira.....	53
3.5 Planejamento financeiro.....	53
3.6 Planejamento e orçamento de caixa.....	54
3.7 Conceito de risco.....	55
Aula 4. Política de regulamentação de capitais, bolsas de valores, CVM e Banco Central	61
4.1 Estrutura do sistema financeiro nacional.....	61
4.2 Subsistema normativo	62



4.3 Subsistema intermediação.....	66
Palavras finais.....	69
Guia de Soluções.....	70
Referências.....	77
Obras Consultadas.....	78
Currículo dos Professores-autores.....	79



Aula 1. Definição e o objeto da economia

Objetivos:

- entender o conceito de economia e os fatores de produção;
- identificar os componentes da riqueza de um país;
- compreender o sistema econômico, a atividade econômica e seus problemas; e
- diferenciar macroeconomia de microeconomia.

Olá, bem-vindo (a) a esta aula sobre economia. É uma felicidade a oportunidade de compartilhar com você um pouco sobre economia.

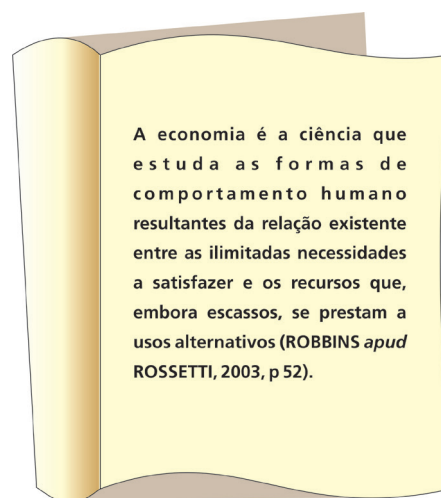
1.1 Economia

Ouvimos diariamente nos noticiários, muitas informações sobre a situação econômica do país e do mundo, informações essas que nem sempre são bem compreendidas. Então convido você para estudarmos um pouco sobre o assunto.

Conceito

“Economia é um estudo da humanidade nas atividades correntes da vida; examina a ação individual e social em seus aspectos mais estreitamente ligados à obtenção e ao uso das condições materiais do bem-estar” (MARSHALL *apud* ROSSETTI, 2003, p. 45).

Figura 1
Fonte: ilustradora





Economia
http://www.youtube.com/watch?v=uncDC7_x_NI&feature=related

Para entender economia é necessário saber que as pessoas têm **necessidades**, como: de alimentar-se e de respirar; que são de natureza **biológica**. Como sabemos, o ser humano vive em sociedade e se relaciona com outras pessoas, por causa disso surgem outras necessidades que são relativas à vida em grupo, como: educação, transporte coletivo; caracterizando as **necessidades sociais**.

Agora você já sabe que temos necessidades individuais (Alimentar, respirar, etc.) e coletivas (educação, transporte coletivo, etc.), e que para satisfazê-las é necessário o consumo de produtos e serviços. Vamos agora pensar um pouco sobre os fatores de produção necessários para a composição dos produtos e serviços que consumimos diariamente.



Figura 2

Fonte: ilustradora



Estamos aprendendo um pouco sobre economia, e no quesito fatores de produção, a palavra **CAPITAL**, utilizada neste contexto não pode ser confundida com o significado de "Recursos Financeiros". Capital e recursos financeiros quando se fale em projetos de viabilidade e econômica podem ter o mesmo significado, mas isto veremos na aula 4.

- **Trabalho:** este item está relacionado com o ser humano. Dentro do processo de produção o homem contribui de forma significativa de duas maneiras: através da atividade física ou intelectual, também conhecida como Mão de Obra;
- **Capital:** para facilitar o trabalho humano foi necessária a produção de ferramentas, equipamentos de segurança, máquinas, tecnologia de informação, que aumentam a eficiência do trabalho e atendem maior demanda de produtos e serviços;
- **Recursos naturais:** é o conjunto de recursos extraídos da natureza, que servem para a produção de bens e serviços, também conhecida como



matéria-prima. Exemplo, a terra (utilizada na agricultura), a água (utilizada na irrigação e geração de energia).

- **Bens** – é o resultado da produção econômica, mercadorias que atendem as necessidades humanas de forma direta ou indireta, por exemplo, alimentos, eletrodomésticos, roupas, etc.



Figura 3

Fonte: ilustradora

- **Serviços** – são atividades realizadas por indivíduos e empresa, para satisfazer as necessidades humanas, mas não é tangível, por exemplo, consulta médica, serviço de manutenção, limpeza, telefonia, etc.

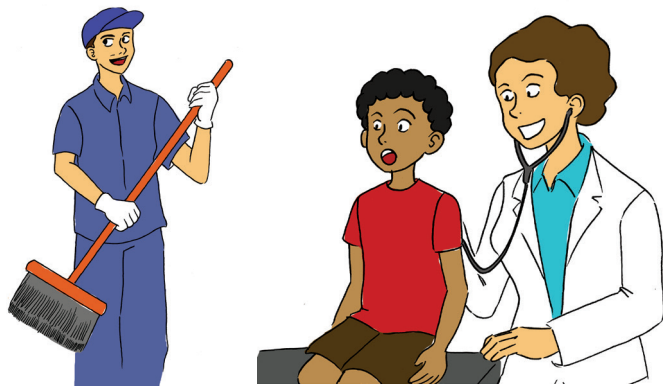


Figura 4

Fonte: ilustradora

A figura 1 abaixo ilustra a combinação dos fatores de produção de bens e serviços:

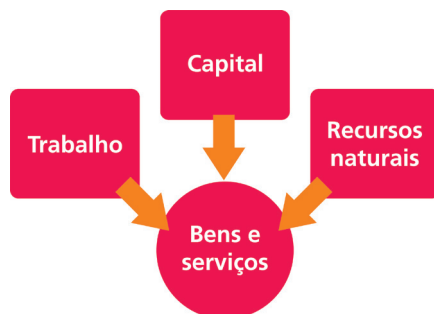


Figura 5 - Fatores de produção necessários na composição de bens e serviços

Fonte: autor / adaptado pela ilustradora



Caro(a) cursista, agora temos os elementos necessários para pensar em economia. Podemos defini-la, dessa forma, como o conjunto dos fatores de produção na criação de produtos e serviços que são consumidos pelas pessoas para atender suas necessidades de lazer, educação, transporte coletivo, etc. Uma boa parte da produção é consumida e outra permanece na sociedade por vários anos ou séculos, são estradas, edifícios, indústrias, obras de arte, etc.

1.2 Riqueza

“A riqueza, portanto, é um conceito bastante geral, que agrega as disponibilidades de recursos naturais de um país, sua população e tudo o que a economia produziu ao longo de sua existência, e que foi preservado” (SILVA 1992, p.13).

A riqueza de um país é composta de alguns elementos:

- **recursos naturais** - a terra agricultável, as reservas minerais, de petróleo e os mananciais de água;
- **tecnologia** - instalações das indústrias;
- **logística** - estradas, pontes e portos;
- **patrimônio histórico** - monumentos históricos, museus, obras de arte, bibliotecas e outros;
- **população** - força de trabalho.

A-Z

Logística

é o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor.

1.3 Atividade econômica

É composta pelos agentes econômicos que são os elementos que participam do processo, representados por comerciantes, que através da sua atividade organiza os fatores de produção, o trabalhador vendendo sua força de trabalho e o consumidor com a função de adquirir os produtos e serviços, alimentando o sistema produtivo, conforme figura 6.

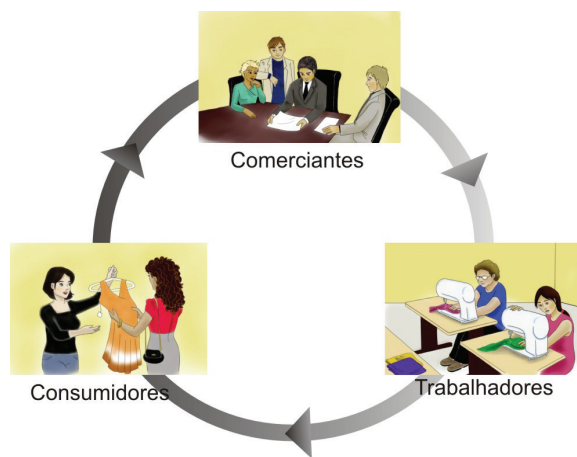


Figura 6 - Relação entre os agentes do processo de atividade econômica.
Fonte: ilustradora

1.4 Os problemas de ordem econômica

Caro(a) cursista, agora chegou a hora de identificar os problemas econômicos. Reconhecemos que a economia envolve a produção de bens e serviços e o seu consumo, satisfazendo as necessidades individuais e coletivas. Sabe-se que as exigências de consumo das pessoas têm aumentado cada vez mais. Vamos pensar que até as necessidades biológicas se transformam em desejos. Uma pessoa que está com sede, por exemplo, pode não querer simplesmente beber água, e desejar tomar algum refrigerante ou outra bebida mais sofisticada. Atualmente as pessoas **necessitam** de carros, geladeiras, televisão, rádios, educação, cinemas, livros, relógios, computadores, casas, rede de esgoto, etc.

Outro fator importante é o aumento da procura de bens e serviços. Para atender a essa demanda é necessária a combinação dos fatores de produção, que são limitados e escassos, não existindo na quantidade desejável. Alguns países não têm terra **agricultável** o suficiente para produção de alimentos que atenda sua população, água potável, petróleo, minério, etc.

A escassez justifica a existência da teoria econômica. De um lado estão os fatores disponíveis para a produção que é limitada, do outro lado as necessidades humanas a serem satisfeitas, o que os economistas chamam de lei da escassez. Essa lei nos leva a refletir sobre a necessidade de se reduzir os desperdícios, e conseqüentemente, produzir o máximo de bens e serviços a partir dos recursos escassos disponíveis a cada sociedade.

O problema fundamental é a impossibilidade de atender plenamente as ne-



Necessitar ou desejar!

Vale a pena refletir sobre a diferença destas definições de comportamento!

Por exemplo, se eu necessito me comunicar continuamente com minha equipe de trabalho ou com familiares, então eu preciso de um telefone móvel, mais conhecido como aparelho celular. A função básica que este aparelho deverá desempenhar é efetuar e receber ligações, atendendo perfeitamente a minha necessidade. Agora, eu quero adquirir o aparelho mais moderno do mercado que traz dezenas de funcionalidades adicionais, das quais muitas eu nunca utilizarei, já faz parte do meu desejo. Isto por ser caracterizado dentre inúmeros fatores, o desejo de obter status social.

Um outro exemplo, seria o simples fator de diariamente termos que ir ao trabalho. Neste caso a minha necessidade é de locomoção. Tenho diversas opções de transporte, mas eu posso desejar ter um carro próprio para me dirigir ao trabalho, e posso ainda não querer um carro básico, cuja função será efetuar o deslocamento necessário. Como no exemplo anterior eu também irei desejar, o que é diferente de necessitar, ter o carro mais moderno, mais bonito e completo do mercado.

Dai podemos refletir, quais eram minhas necessidades, me comunicar e me transportar, ou, adquirir os produtos inovadores que o mercado ofertou.

Alguns produtos como o próprio telefone celular tem se tornado uma necessidade básica para as pessoas. Você já parou para pensar... há apenas 15 anos, o uso do telefone celular era privilégio para poucas pessoas, ou para aqueles que estivessem dispostos a pagarem o preço pela inovação.

[continua na próxima página]





[continuação da página anterior]

Novos hábitos gerados pelas contínuas inovações que o mercado tem nos oferecido sempre influenciaram nosso comportamento e consumo. E no mercado de trabalho devemos estar atentos a estas mudanças de comportamento, pois poderão surgir oportunidades de negócios para a empresa que você trabalha, ou ainda para um negócio que você deseja iniciar. Este tipo de oportunidade aprenderemos um pouco mais nas aulas 2 e 3.
JG

cessidades humanas. A seguir, questões importantes nos ajudam a refletir sobre o problema da escassez.



A-Z

Significado de Agricultável

agricultável *adj m+f*
(agricultar+vel) Que pode ser agricultado; arável.

Exemplo com a palavra agricultável na imprensa

"O apoio ao avanço da cana não é unanimidade no Estado. Em 2006, a Prefeitura de Rio Verde, um importante centro agrícola, sancionou lei que limitou o plantio da cana a 10% da sua área **agricultável**. *Folha de São Paulo, 13/10/2009*".

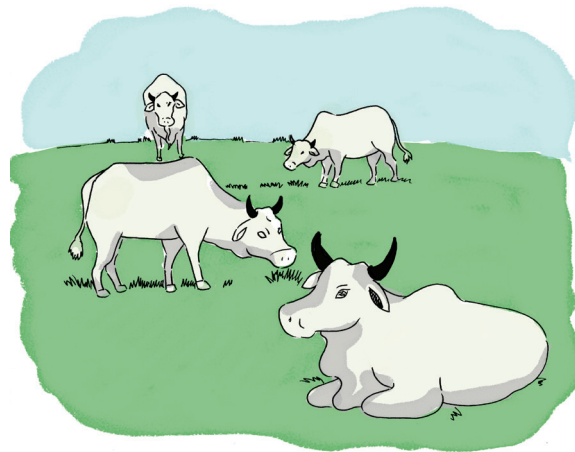


Figura 7

Fonte: ilustradora

A-Z

Significado de Árido

adj. Sem umidade; estéril, seco; terreno árido.

Subsistência - Significado: s.f. Estado daquilo que subsiste; estabilidade, permanência, sobrevivência.

Conjunto de coisas necessárias para a manutenção da vida; sustento, alimentação, víveres: garantir a subsistência da família.

[continua na próxima página]

Prezado(a) estudante, estas imagens ilustrativas de uso restrito da água fez você refletir? Este seria um problema para produção de alimentos na região agrícola, ou de abastecimento de sua cidade?

Caso não, podemos exemplificar os problemas econômicos e de **subsistência** que a falta de água e de terra não arável tem ocasionado aos moradores da região **árida** do nordeste brasileiro. Se pensarmos de maneira global, diversos países no continente africano também enfrentam este grande problema, ocasionado pela escassez de água e de produção de alimentos.





1.5 O sistema econômico

Você sabe o que é sistema econômico?

O sistema econômico é a reunião de todos os elementos que estão envolvidos no processo de produção de bens e serviços para atender as necessidades da sociedade. Sua organização deve considerar diferentes pontos de vista, tais como: o social, jurídico, institucional e, claro, o econômico.

Em outras palavras, podemos dizer que o sistema econômico é a interação e a interligação de todos os itens integrantes da cadeia produtiva, tendo como resultado a produção de bens ou serviços. E para isso é necessário que seja feita a seguinte reflexão:



Figura 8
Fonte: ilustradora

Se você trabalha, peço que reflita sobre o produto e o serviço que a sua empresa oferece ao mercado. Com certeza as atividades da sua empresa e os seus produtos finais foram orientados por esses questionamentos, não foram?

É possível estender essa reflexão para os produtos ou serviços desenvolvidos por sua empresa. Antes dos produtos acabados chegarem aos estabelecimentos comerciais para serem vendidos aos consumidores finais, foi necessária a disponibilização das chamadas matérias-primas, as quais precisaram ser trabalhadas ou modificadas (o que geralmente é feito pela indústria) no intuito de darem origem aos produtos finalizados e prontos para o consumo.

Agora se você ainda não está trabalhando e não conseguiu contextualizar o processo produtivo, não se preocupe.

A-Z

[continuação da página anterior]

Exemplos com a palavra **subsistência na imprensa**

"A migração em massa para a Amazônia é coisa relativamente nova --iniciada com os grandes programas de colonização dos anos 70. Mas, já naquela época, viviam espalhados pela selva grupos indígenas, vilas remanescentes de antigos quilombos, seringueiros e populações ribeirinhas vivendo da pesca e da agricultura de **subsistência**. *Folha de São Paulo, 31/07/2009*"



Peço que você pegue a embalagem de um produto de sua preferência. Vamos supor que você escolheu um pacote de bolachas. Na embalagem, procure identificar os ingredientes utilizados em sua composição. Esses ingredientes, também conhecidos como matérias-primas, precisaram passar por um processo de transformação, até serem tornadas as tão deliciosas bolachas, que por fim tiveram que ser disponibilizadas e vendidas pelo comércio.

Antes que este produto chegasse até a suas mãos e suprisse o seu desejo ou necessidade de consumo, ele foi pensado levando em consideração os questionamentos citados anteriormente. O que produzir? Como produzir? E para quem produzir?

Até chegar ao produto final a ser consumido, todo produto em seu processo produtivo interage ou interliga diversos setores, que compõem o sistema econômico, nossa matéria seguinte.

Com certeza você conseguirá contextualizar, seja na empresa em que trabalha ou diante de um produto que você consome, em qual setor da economia as suas atividades estão concentradas.

Vamos prosseguir em nossos estudos!

A composição do sistema econômico

O sistema econômico é composto por três setores básicos:

- **setor primário** – são as unidades voltadas para a agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e de extração de minérios, ligadas à utilização dos recursos naturais sem modificá-los, por exemplo, criação de gado, plantio, pesca, extração de minério de ferro, etc. Os produtos desse setor são conhecidos também como matérias-primas;
- **setor secundário** – são as unidades ligadas à atividade industrial, transformação de recursos naturais em produtos e serviços, por exemplo, as indústrias de automóvel, de refrigerantes e de roupas;
- **setor terciário** – são as unidades prestadoras de serviços, o seu produto é **intangível** e muito importante no sistema econômico, por exemplo, os bancos, as escolas, empresas de transporte, o comércio, etc.

A-Z

Significado de Intangível
adj. Que escapa ao tato.
Que não se pode apalpar.
Em que não se deve ou não se
pode tocar.





Para que tenhamos uma ideia do desenvolvimento de um país temos que observar os três setores que fazem parte do sistema. A concentração em um dos setores indica o nível de desenvolvimento do país; um sistema que concentra maior atenção no setor primário tem baixo desenvolvimento. Se no secundário tem alto desenvolvimento, o importante é buscar o equilíbrio. Os três setores interagem entre si, conforme podemos ver na figura 9.

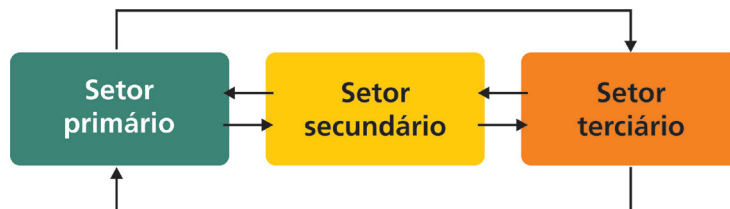


Figura 9 - Relação de dependência entre os setores

Fonte: autor/ adaptado pela ilustradora

Agora você já sabe um pouco sobre sistema econômico! Não é mesmo? Mas também é importante saber que a economia está dividida em microeconomia e macroeconomia. Vamos então conhecê-las?



A palavra **microeconomia** deriva de micro + economia, onde a palavra grega mikros, significa "pequeno".

1.6 Microeconomia

A **microeconomia** trata do comportamento individual dos agentes econômicos. Para ela esses agentes são as famílias, as empresas e o governo, sendo que cada um desses agentes é abordado individualmente.

A microeconomia que se preocupa de estudar os elementos mais simples do sistema econômico, como o consumidor individual, ou seja, a pessoa que se dirige ao mercado com uma determinada renda para adquirir bens e serviços. Outro exemplo do objeto de estudo da microeconomia é a unidade produtora tomada isoladamente (SILVA, 1993, p.42).

Por exemplo, a microeconomia volta a sua atenção ao mercado, onde ocorre a formação de preços de diversos produtos e serviços. Preços ditados pela ação simultânea da oferta e demanda. Outros exemplos de estudos da microeconomia são os estudos das preferências do consumidor, os lucros das organizações, e os estudos das transformações e disponibilização dos produtos no mercado.

Com relação a esse último exemplo, você se lembra da relação entre os setores da economia?





A microeconomia ainda estuda as práticas de mercado, como monopólio, oligopólio e tipos de concorrência. Sobre esses tipos de mercado, estudaremos um pouco sobre eles na aula 2.



A palavra **macroeconomia** deriva de macro + economia, onde a palavra grega makros, significa "grande".

1.7 Macroeconomia

A **macroeconomia**, por sua vez, trata de aspectos globais que envolvem e afetam a *todos* os agentes econômicos, geralmente de uma nação. Analisa vários indicadores tais como poupança, desemprego, produção total.

De acordo com Silva (1992, p. 43), "macroeconomia preocupa-se em estudar o conjunto dos consumidores de uma sociedade". Seu interesse é determinar os fatores que influenciam o nível total de renda e do produto do sistema econômico.

Os seus principais objetivos são: o desenvolvimento da economia, o pleno emprego e o controle da inflação.

Quando ouvimos nos noticiários informações referentes a produto interno bruto – PIB, desemprego e inflação, trata-se dos índices relacionados à macroeconomia.

Como você pode observar essa divisão da economia em microeconomia e macroeconomia uma completa a outra. Que tal realizarmos uma atividade para um melhor entendimento dessa questão?

O tema desta aula é muito importante para o desenvolvimento desta disciplina. Para fazer uma pesquisa de mercado é preciso entender a dinâmica da economia, portanto, compreender esses conceitos ajudará nas aulas seguintes.

Resumo

A economia estuda as atividades humanas no uso dos recursos naturais, força de trabalho e de capital.

Podemos chamar de riqueza tudo aquilo que um país tem a sua disposição como: **tecnologia, logística, recursos naturais, patrimônio histórico**.

A atividade econômica é composta por: **mão de obra, fatores de produção e o consumidor**.

O principal problema da economia é a escassez. A demanda por bens e serviço é maior que a oferta.





A economia é formada por um sistema composto por três setores: **primário, secundário e terciário.**

A divisão da economia em microeconomia e macroeconomia.

Atividades de aprendizagem



1. Explique com suas palavras o que você entendeu sobre economia e cite os fatores de produção.

2. Liste cinco exemplos de produtos e serviços consumidos imediatamente pelas pessoas e outros cinco itens de produtos e serviços incorporados pela sociedade. Use exemplos diferentes dos citados pelo professor.

3. A partir dos seus novos conhecimentos sobre os setores primário, secundário e terciário da economia, utilize o exemplo da produção da bolacha para apontar quais foram os setores da economia que estiveram implícitos desde a produção até a comercialização desse produto.

4. De acordo com que aprendemos sobre Micro (os fatores que compõe a microeconomia e macroeconomia) marque a opção que corresponde aos seus devidos fatores:

a) Quando ouvimos uma notícia relacionada à falta de mão de obra qualificada para a construção civil. Esta notícia está relacionada à:

() Microeconomia





Macroeconomia

b) Recentemente, alguns países da União Europeia estão enfrentando uma grave crise econômica. Esta notícia está relacionada à:

Microeconomia

Macroeconomia

c) O início do ano letivo é período de aumento nas vendas de produtos escolares. Os pais devem estar atentos aos preços das mercadorias e devem sempre fazer uma boa pesquisa, pois os preços podem variar muito entre um e outro estabelecimento comercial. Esta notícia está relacionada à:

Microeconomia

Macroeconomia

d) Brasil reduz juros para estimular o crescimento da economia. O Banco Central do Brasil cortou em 0,25 pontos percentuais a taxa básica de juros do mercado nesta quinta-feira, numa decisão surpresa para estimular o brando crescimento econômico do país. Foi a primeira redução da taxa desde o período mais duro da crise financeira de 2008/09. Esta notícia relacionada à:

Microeconomia

Macroeconomia

e) O desemprego brasileiro caiu para 6% em abril, ante 6,2% em março, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira. O resultado do mês passado é o melhor para abril desde 2002, quando iniciou-se a série histórica. Esta notícia está relacionada à:

Microeconomia

Macroeconomia



5. De acordo com conceitos estudados identifique a principal atividade econômica da sua região e seus principais problemas?

Caro (a) estudante,

Como é bom aprender mais, não é? Agora, você compreenderá melhor as notícias informadas diariamente sobre a economia e a sua influência na vida das pessoas. Se você está satisfeito com esses novos aprendizados, aproveite quando surgir uma oportunidade e compartilhe com seus amigos e familiares como e o que você aprendeu de novo através deste curso. Nesta aula, você conheceu informações importantes sobre economia. Espero que tenha gostado! Na próxima aula nosso objeto de estudo será a estrutura do mercado. A próxima disciplina ajudará você a entender como é composto o mercado.





Aula 2. Estrutura de mercado

Objetivos:

- identificar o mercado, a maneira como ele está classificado e segmentado;
- reconhecer os termos que são utilizados no mercado financeiro; e
- ilustrar os diferentes tipos de mercados.

Olá! Bem-vindo (a) a esta aula.

Na aula anterior estudamos sobre economia. Agora o nosso foco é o mercado. Entender como ele funciona é fundamental numa pesquisa e esse conhecimento será muito importante para você. Então vamos lá, a aula está começando.

2.1 Mercado

O que é mercado? Você saberia responder essa pergunta?

Conhecer o conceito de mercado é muito importante, pois o mercado dentro do sistema econômico é formado pelas pessoas que compram e pelas pessoas que vendem. O resultado dessa relação é o encontro da oferta com a demanda. As pessoas que compram são os clientes, e as que vendem podemos classificar como empresas. Esse é o processo que segue o mercado, como aponta a figura ao lado.



Figura 10 - Relação entre os agentes que compõe o mercado

Fonte: autor/ adaptado pela ilustradora



Para que você compreenda bem o conceito de mercado vamos no decorrer desta aula utilizar ilustrações demonstrando o quanto todos nós estamos imersos nele.

As pessoas possuem necessidades e desejos infinitos. Na medida em que suprimos uma dessas necessidades, com certeza uma nova estará para surgir. Para supri-las sempre recorreremos ao mercado para comprar aquilo que queremos. Quando fazemos isso, estamos demandando produtos ou serviços, enquanto aqueles que nos atendem vendendo os seus produtos ou serviços, são os que ofertam.



Figura 11 - Consumo de alimentos

Fonte: Marcos Santos/ USP Imagens

A figura seis nos dá um exemplo claro de uma das nossas contínuas necessidades, adquirir os alimentos. Seguindo o mesmo raciocínio, poderíamos exemplificar a nossa necessidade por comprar roupas, eletrodomésticos, veículos e muitos mais. Você pode compreender?

A relação entre a demanda e oferta determina o preço dos produtos e serviços a serem negociados. Dessa forma, temos as seguintes situações:

- oferta de produtos maior que a demanda, a tendência é que os preços diminuam; e
- demanda maior que oferta de produtos, a tendência é que os preços aumentem.

Vamos usar o tomate como exemplo, quando está no período da safra o preço abaixa. Isto ocorre porque há uma grande oferta, ou seja, disponibilidade



de tomates no mercado.

A oferta de tomate diminui no mercado, quando está no período da **entressafra**. O preço aumenta nessa época, pois, normalmente, o consumo é contínuo durante todo o ano e, por haver menos produto no mercado, a tendência é dos preços do produto aumentarem. Para que se tenham preços favoráveis aos consumidores e para empresários realizarem seus negócios é necessário que se tenha um equilíbrio.

2.2 Classificação dos Mercados

Agora você já sabe que o mercado é constituído pela oferta de produtos pelos empresários e de clientes dispostos a comprá-los. Para se conhecer um pouco mais sobre o que é mercado, é importante que você saiba que os mercados estão classificados em monopólio, oligopólio ou concorrência monopolista. Ao longo deste tópico estudaremos:

Monopólio – Configura-se pela unicidade do produtor ou fornecedor, por tratar de produtos insubstituíveis no mercado. Caso o produtor ou fornecedor de serviços encerre suas atividades o mercado deixaria de existir, e como nesse caso não possui concorrente, ele não seria mais fornecido. Hoje essa situação dificilmente ocorreria, são raros os produtos que não tem mais de um fabricante, ou tenha produtos similares. Uma possibilidade de acontecer essa falta de um produto está ligada, por exemplo, a serviços como fornecimento de água ou energia em uma cidade.

No Brasil, podemos citar alguns exemplos de monopólios. Os serviços de entregas de cartas e encomendas pelos Correios, a exploração dos serviços de jogos pela Loteria Federal e ainda a extração de petróleo pela Petrobras.

Nos exemplos citados, podemos dizer que existem outras empresas que exploram os mesmos serviços. Mas tente imaginar se a partir de hoje, estas empresas fossem extintas, o que aconteceria com os serviços? As outras empresas conseguiriam atender toda a demanda do mercado?

Prezado(a) estudante, você observou que todas as empresas citadas no exemplo anterior são ligadas ao governo? Você já parou para refletir sobre isso?



O que é safra e entressafra?

Normalmente, a produção agrícola ocorre ao longo de um ano que não necessariamente coincide com o início em janeiro e fim em dezembro. Para os agricultores, dependendo da cultura que eles plantam, o ano pode se iniciar em qualquer mês do ano. Geralmente ele se inicia durante o período chuvoso para que as plantas possam ter águas disponíveis no solo para vegetarem.

A **safra** é a época de serem colhidas estas plantações. Após o período da safra que é o mesmo das colheitas, o solo precisará permanecer em descanso até que esteja em condições ideais para um novo plantio, para que juntamente com as condições climáticas favoráveis ele possa receber um novo plantio.

Este período de repouso recebe o nome técnico de **entressafra**.

Leia mais em: <http://www.webartigos.com/artigos/entressafra-safra-ou-safrinha/27252/#ixzz1xoXvvtl>

A-Z

Monopólio

Em economia, monopólio (do grego monos, um + polein, vender) é como se denomina uma situação de concorrência imperfeita, em que uma empresa detém o mercado de um determinado produto ou serviço, impondo preços aos que comercializam.





Existem duas empresas multinacionais que atuam no mercado de tecnologia, que com certeza você utiliza os seus produtos e serviços. Elas desenvolveram excelentes produtos e durante um tempo formaram um monopólio. Em diversas regiões, entidades que regulam o funcionamento do mercado questionaram muito a prática dessas empresas. Você ficou curioso para saber quem são estas 2 empresas? Sugiro que você pesquise, e descobrindo quais são, compartilhe com seus colegas no fórum o que você aprendeu.



<http://www.ocapitalista.com/2008/09/capitalismo-e-monopolio-2.html>

Saiba mais sobre algumas formas de monopólio acessando o mídias integradas.

A-Z

Oligopólio

Na economia, **Oligopólio** (do grego *oligos*, poucos + *polens*, vender) é uma forma evoluída de monopólio, no qual um grupo de empresas promove o domínio de determinada oferta de produtos e/ou serviços, como empresas de mineração, alumínio, aço, construtores automóveis, cimentos, laboratórios farmacêuticos, aviação, comunicação e bancos.

Oligopólio – “É o pequeno número de empresas, geralmente de grande porte, que domina parcelas substantivas do mercado” (ROSSETTI, 2003, p. 517). Caracteriza-se pela pequena quantidade de empresas que detêm a maior fatia do mercado. Nesse caso ficam evidentes as grandes marcas de eletrodomésticos, carros e até produtos de consumo não duráveis. Em geral as empresas dominam os mercados que atuam obtendo uma expressiva parcela das vendas totais.

Veja no quadro a seguir um exemplo de oligopólio no segmento de vendas de *veículos no Brasil*.

PARTICIPAÇÃO DE MERCADO - AUTOMÓVEIS E COMERCIAIS LEVES MAIO/2012

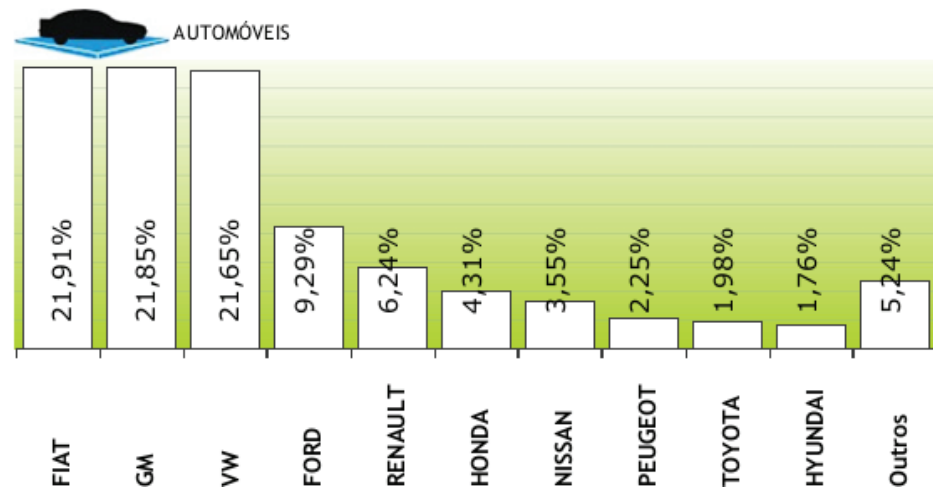


Figura 12

Fonte: Informativo FENABRAVE – emplacamentos 2012

Observe no quadro anterior que, juntas, as montadoras FIAT, GM (Chevrolet), VW (Volkswagen) e FORD, acumularam 74,7% do total de veículos emplacados, de acordo com o fechamento do mês de maio de 2012.





Agora toda vez que você ouvir falar que uma empresa lidera o mercado, será sinônimo de Monopólio ou Oligopólio?

Sempre ouvimos falar de empresas que lideram o ranking de vendas em seus mercados, e esta deve ser a meta de todo empresário ou gestor de empresas. No entanto, não podemos confundir liderança de mercado com as duas classificações.

Lembre-se de que o monopólio consiste em uma única empresa ter o domínio isolado do mercado. O oligopólio acontece quando um pequeno grupo de empresas, em âmbito nacional, possuem a maior parte do mercado, como no exemplo das montadoras de veículos nacionais e ainda das companhias aéreas brasileiras como a TAM, GOL e AZUL (com relação aos voos domésticos nacionais).

Compreenda e trabalhe para que a sua empresa, mesmo com a presença de inúmeros concorrentes, possa se destacar e dentre todos possa ter o melhor desempenho, se tornando líder de mercado.

Concorrência monopolística – “Cada empresa vende, em princípio, um produto diferenciado, mas que tem fortes candidatos no mercado para substituí-lo” (ROSSETTI, 2003, p. 511). O mercado possui um grande número de empresas que produzem produtos similares, em meio a tantos produtos o consumidor por alguma razão pode romper sua fidelidade a determinado produto, seja por alguma frustração ou simplesmente por curiosidade.

Cada empresa produz e vende um produto diferenciado, embora haja um substituto próximo. Exemplificando: não existe um tipo homogêneo de perfumes, de aparelhos de televisão, de restaurantes, de automóveis ou DVDs. Na realidade, cada produtor procura diferenciar seu produto a fim de torná-lo único.

Você já havia pensado sobre estrutura de mercado?

Você sabia da importância desse conhecimento?

A-Z

Concorrência Monopolística

Na economia, Oligopólio (do grego oligos, poucos + polens, vender) é uma forma evoluída de monopólio, no qual um grupo de empresas promove o domínio de determinada oferta de produtos e/ou serviços, como empresas de mineração, alumínio, aço, construtores, automóveis, cimentos, laboratórios farmacêuticos, aviação, comunicação e bancos.



A-Z

Segmentação

Segmentação no caso de mercado significa identificar e escolher em todo o mercado, um grupo de consumidores com necessidades homogêneas, ou seja, que possuem as mesmas necessidades.

2.3 Segmentação de mercado consumidor

Vamos agora falar de outro fator importante relacionado ao mercado, a chamada segmentação de mercado. Como vimos anteriormente os mercados consistem em compradores que têm várias maneiras de comprar. O objetivo da segmentação é descobrir necessidades de grupos específicos de consumidores, visando o desenvolvimento de produtos e serviços que atendam as demandas desses grupos, gerando excelentes oportunidades de negócios.

Diante disso é necessário analisar algumas das características dos consumidores e, nesse estudo, faremos uma abordagem das características geográficas, demográficas, psicográficas e comportamentais.

Segmentação Geográfica – “A segmentação propõe dividir o mercado em unidades geográficas diferentes como países, estados, regiões, cidades ou bairros” (KOTLER, 1998, p. 232). Nesse caso a empresa tem a opção de escolher em qual região ela pretende atuar, lembrando que cada região tem necessidades e preferências específicas.

Quadro 1: Segmentação Geográfica

Critério	Exemplo
Localização	País, região, cidade, estado, rua.
Densidade demográfica	Urbana ou rural.
Clima	Quente, frio e tropical.

Fonte: Honorato (2004), adaptado.

Sendo definidos os critérios dentro da segmentação geográfica, os produtos a serem oferecidos deverão atender a necessidades específicas da população da região escolhida. Outros fatores como forma de venda e de distribuição deverão ser orientados por essas escolhas.

Por exemplo, um consumidor que reside no meio rural possui hábitos totalmente distintos dos consumidores que residem nas cidades, portanto, há uma diferenciação no desenvolvimento dos produtos ou serviços que visem atender a esses públicos.

Segmentação Demográfica – “o mercado é dividido em grupos baseados em variáveis demográficas como idade, tamanho da família, sexo, renda, ocupação, formação educacional, religião, raça, geração, nacionalidade” (KOTLER, 1998, p. 233). Os fatores demográficos são mais comuns no processo de identificação dos grupos consumidores, mais fáceis de serem mensurados, além de serem ferramentas importantes para se conhecer o



potencial mercado.

Podemos citar como exemplo de segmentação demográfica a definição de lojas de roupas ou acessórios para bebês (variável idade), lojas de roupas femininas (variável sexo), lojas de grifes e roupas de luxo (variável renda) dentre outras.

Vejamos no quadro a seguir alguns critérios a serem definidos dentro da segmentação demográfica:

Quadro 2 : Segmentação Demográfica

Critério	Exemplo
Sexo	Masculino e feminino.
Idade	De 0 a 5, de 6 a 12, de 13 a 18, de 19 a 30, de 31 a 40, de 41 a 50, de 51 a 60 anos ou mais.
Tamanho da família	01 pessoa, 02 pessoas, 03 ou quatro pessoas, acima de 04 pessoas.
Origem étnica	Branco, negro, índio, oriental e outros.
Religião	Católica, evangélica, budista e outras.
Grau de instrução	Curso médio, superior, especialistas, doutores e pós-doutor.
Ocupação	Estudante, dona de casa, funcionário público, professor universitário, executivo, profissional liberal e outras.
Classe social	Baixa, média, alta, ou ainda A, B, C e D.
Faixa de renda	Até 2, de 2 a 5, de 5 a 10 e acima de 10 salários mínimos.

Fonte: Honorato (2004), adaptado.

Segmentação Psicográfica – Psicografia é a ciência que utiliza a psicologia e a demografia para entender melhor os consumidores. Portanto, “[...] na segmentação psicográfica os compradores são divididos em grupos diferentes, baseado no estilo de vida e/ ou personalidade” (KOTLER, 1998, p. 234). Os compradores fazendo parte do mesmo grupo demográfico podem ter perfil psicográfico diferente.

Por exemplo, a segmentação demográfica traz informações sobre, idade, sexo, renda, dentre outros. Mas se você precisar refinar ainda mais a sua busca e identificação do seu público-alvo, a segmentação psicográfica busca dentro destes grupos pessoas com tipos específicos de estilo de vida, personalidade e valores.

Vejamos agora neste outro quadro alguns critérios a serem definidos dentro da segmentação psicográfica:



Artigo:
Entenda a Geração Y e o Novo Marketing

FONTE:
<http://consumidormoderno.uol.com.br/dom-strategy-partners/entenda-a-geracao-y-e-o-novo-marketing>



Quadro 3: Segmentação psicográfica

Critério	Exemplo
Personalidade	Sereno, agressivo, disperso, agitado.
Atitude	Positivo, negativo, neutro.
Estilo de vida	Requintado, tradicional, simples, aventureiro, seguidor de tendências e desportistas.

Fonte: Honorato (2004) adaptado.

Segmentação Comportamental – “[...] os compradores são divididos em grupos, tomando-se como base seu conhecimento, atitude, uso ou resposta para um produto” (KOTLER, 1998, p. 235). Existem algumas variáveis comportamentais em cada ocasião, o consumidor que compra uma passagem aérea pode viajar a negócios ou a passeio. Outra variável são os benefícios, que é aquilo que ele recebe do produto. A última variável é o status que classifica os consumidores como não-usuários, ex-usuários ou usuários.

A segmentação comportamental ainda pode assumir outras formas, veja alguns exemplos no quadro a seguir:

Quadro 4: Segmentação Geográfica

Critério	Exemplo
Frequência de uso do produto	Rara, intensa, média.
Benefícios procurados	Conveniência, qualidade, preço, prestígio.
Ocasões	Ocasião Comum, ocasião especial.

Fonte: Honorato (2004), adaptado. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=OgPl2zsdqpcC&pg=PA154&dq=segmenta%C3%A7%C3%A3o%20de%20mercado%20geografica&hl=pt-BR&pg=PA154#v=onepage&q=segmenta%C3%A7%C3%A3o%20de%20mercado%20geografica&f=false>



Agora aprendemos um pouco sobre a segmentação de mercado, tratando mais sobre o mercado consumidor. Se o assunto foi uma novidade para você, pergunto: você se identificou como parte deste processo sendo um consumidor ou trabalhando em uma empresa que visa de alguma forma atender as necessidades desse mercado?

Caso você queira aprofundar seus conhecimentos sobre o mercado e sobre marketing, peço que acesse a nossa biblioteca virtual e faça sua pesquisa por tema, ou entre em contato com o seu tutor solicitando os materiais de seu interesse.



Vamos continuar nosso estudo?

2.4 Mercado financeiro

Caro(a) cursista,

Agora que estudamos um pouco sobre a estrutura do mercado, vamos falar sobre o mercado financeiro que tem um papel importante na economia e está subdividido em mercado monetário, de crédito, de capitais e cambiais.

Sistema Financeiro no Brasil

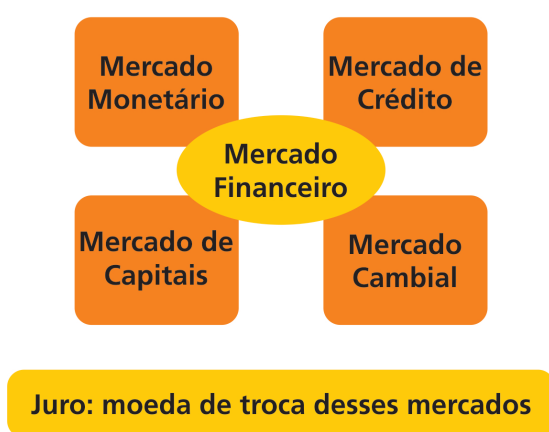


Figura 13

Fonte: <http://www.cnf.org.br/documents/19/fd534a67-8d62-4f38-b412-c52308259740>

Discorreremos brevemente sobre cada tipo de mercado financeiro a fim de diferenciarmos os tipos de mercado.

Mercado monetário – é o mercado onde se concentram as operações para controle da oferta de moeda e das taxas de juros de curto prazo (até 24 meses) com vistas a garantir a liquidez da economia. O Banco Central do Brasil atua no mercado praticando a chamada Política Monetária.

[...] encontra-se estruturado visando ao controle da liquidez monetária da economia através da emissão de papéis pelo Banco Central do Brasil voltado à execução da política monetária do governo Federal e pelo tesouro Nacional que tem como propósito o financiamento do orçamento público. Os papéis são negociados e utiliza como referência a taxa de juros, e é caracterizado pelos reduzidos prazos de resgate e alta liquidez (NETO, 2003, p. 107).

A-Z

Liquidez Monetária

Atributo de conservar o valor de um ativo (bem) ao longo do tempo e poder ser convertido em moeda, em qualquer prazo, a um custo determinado. A moeda é o ativo de maior liquidez no mercado.

Papéis

Papel é o documento que representa um valor em dinheiro e seja negociável: ações, aceites cambiais, letras de câmbio, entre outros títulos.

Política monetária

Política monetária é o conjunto de medidas adotadas pelo governo visando a adequar os meios de pagamento disponíveis às da economia do país.

Tesouro Nacional

A Secretaria do Tesouro Nacional foi criada em 10 de março de 1986, conforme Decreto nº 92.452. Constitui-se órgão central do Sistema de Administração Financeira Federal e do Sistema de Contabilidade Federal. Sua criação foi um passo significativo no fortalecimento das Finanças Públicas no Brasil.

O Tesouro Nacional tem como missão defender o cidadão-contribuinte, de hoje e de amanhã, por meio da busca permanente do equilíbrio dinâmico entre receitas e despesas e da transparência do gasto público. Para tanto, tem-se como princípios as seguintes políticas e valores:

- participação efetiva da definição da política de financiamento do setor público;
- eficiência na administração da dívida pública, interna e externa;
- empenho na recuperação dos haveres do Tesouro Nacional;
- garantia da transparência do gasto público.



A-Z

Orçamento

Orçamento é a previsão das quantias monetárias que, num período determinado, devem entrar e sair dos cofres públicos.

Liquidez

Liquidez é a disponibilidade em moeda corrente, meios de pagamento, ou posse de títulos, ou valores conversíveis rapidamente em dinheiro.



1 - vídeo institucional (oficial):

<http://www.youtube.com/watch?v=hpEDgCI1MFk&feature=plcp>

2 – Acesso a página oficial:

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/instituicao_tesouro/index.asp

3 – Conheça melhor o tesouro nacional através do livro eletrônico disponível em:

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/instituicao_tesouro/downloads/conheca_tesouro_nacional.pdf

Por exemplo: um grande fluxo de recursos pode trazer um custo menor para o dinheiro (taxas de juros baixas), porém um consumo muito forte (o que gera forte inflação no curto e médio prazo, desequilibrando nossa economia).

Mercado de crédito – Estabelecendo uma relação contratual entre si (formal ou informal), pelo menos duas partes estarão envolvidas nesse processo. Uma que empresta os recursos, que é chamada de credora, e a que toma os recursos emprestados, que será a devedora.

Atuam neste mercado diversas instituições financeiras e não financeiras prestando serviços de intermediação de recursos de curto e médio prazo para agentes que necessitam de recursos para consumo ou capital de giro. O Banco Central do Brasil é o principal órgão responsável pelo controle, normatização e fiscalização deste mercado.

No mercado de crédito são financiados bens de consumo duráveis, em que os bens de consumo duráveis são aqueles que podem ser utilizados várias vezes durante longos períodos, por exemplo: um automóvel, máquinas e equipamentos para empresas, dentre outros.

Mercado de capitais – tem como objetivo canalizar recursos de médio e longo prazo (acima de 24 meses) para capitalizar as organizações, através das operações de compra e de venda de títulos e valores mobiliários, (também conhecidos como ações ou papéis) efetuadas entre empresas, investidores e intermediários. A Comissão de Valores Mobiliários é o principal órgão responsável pelo controle, normatização e fiscalização do mercado de capitais.

Seu intuito é obter recursos financeiros da sociedade para o comércio, a indústria e outras atividades econômicas. Embora tenha muitas instituições em comum, ele se diferencia do mercado monetário que movimenta recursos a curto prazo.

Mercado Cambial – é o seguimento financeiro em que ocorrem operações de compra e venda de moedas internacionais, como o dólar e o euro. Ele reúne todos os agentes econômicos que estão envolvidos em transações internacionais.





Por exemplo, é bom que o Brasil possua uma moeda forte como o Real, isto possibilita que a o nosso país tenha recursos suficientes para comprar melhor no exterior (fazer importação) e frente à comparação a outras moedas. No entanto, quando o Real está muito valorizado, o Brasil perde competitividade na venda de seus produtos no exterior (exportação), caso o produto brasileiro seja comparado aos produtos de países com a moeda menos valorizada. É como se lá o produto fosse mais barato em comparação ao nosso.

O Banco Central sendo o responsável pelo controle das operações e da taxa de câmbio, atua de forma direta através de sua Política Cambial, no intuito de manter o valor da moeda nacional em relação a outras moedas internacionais.

Prezado(a) estudante,

Devido a complexidade e extensão deste assunto, você poderá aprofundar seus conhecimentos sobre o funcionamento do Mercado Financeiro na aula 4.

Para isso disponibilizaremos um conteúdo específico sobre o assunto, através do recurso “saiba mais”.

Você terá oportunidade de conhecer mais sobre o que é o Tesouro Nacional, o que é e como investir na Bolsa de Valores, Mercado de Capitais, Finanças Pessoas e Investimentos Financeiros.

Além de assistir a vídeos, você terá acesso a histórias interativas e em quadinhos, demonstrando situações do mercado financeiro e ensinando pequenos investidores.

Sei que você deve estar muito ansioso e com sede de encontrar novos conhecimentos, mas antes iremos exercitar um pouco os conceitos que aprendemos nesta aula e conheceremos um pouco sobre pesquisa de mercado na aula três.

2.5 Mercado de trabalho

A estrutura do mercado é bastante ampla e complexa e não podemos deixar de falar sobre mercado de trabalho que exerce um importante papel econômico.





Como já vimos nos estudos sobre o mercado de consumo e no mercado financeiro, com relação aos aspectos que caracterizam o mercado, você se identificará e perceberá a influência deste mercado no seu dia a dia.

Para que haja uma melhor compreensão, dentro da complexidade do tema, vamos aprender um pouco sobre dois tópicos que representam o que é o mercado de trabalho.

Mercado de trabalho formal – é a relação de trabalho, compra e venda de serviços de mão de obra, estabelecida por contrato de trabalho, regulamentada por legislação específica, como a CLT.

A Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) são as normas que regulam a relação entre empregado e empregador, também conhecida com trabalhador e empresa.



Figura 14
fonte: ilustradora



Figura 15
fonte: ilustradora





Os contratos de trabalhos formais são os famosos trabalhos de carteira assinada. O registro do contrato de trabalho na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) é um importante por diversos motivos, dentre eles:

- quem é formalizado consegue comprovar renda e tem mais acesso a crédito. E isto é muito importante para a economia, pois fomenta o consumo a bens e serviços;
- o trabalhador formalizado tem a segurança da garantia e acesso a serviços sociais oferecidos pelo empregador (vale alimentação, cesta básica, vale transporte, seguro saúde e outros);
- o trabalhador formalizado e registrado conta com uma proteção social que reduz a sua vulnerabilidade: o fundo de garantia de tempo de serviço (FGTS) e o seguro desemprego permitem a esse trabalhador enfrentar melhor as situações de desemprego e de crise econômica;
- o trabalhador formalizado e registrado conta ainda com a cobertura da **Previdência Social** que é o seguro social para a pessoa que contribui via contrato de trabalho.

Mercado de trabalho informal – é a relação de trabalho, compra e venda de serviços de mão de obra. Nesta relação não há interferência legal. Dessa forma é desvantajoso tanto para o trabalhador quanto para o Estado.

No caso do mercado de trabalho informal, a informalidade desestimula o crescimento da economia. E no caso do trabalhador, de certa forma, ele deixa ter assegurado os benefícios citados anteriormente.

Um grande conjunto de autores define Estado como sendo aquele onde prevalece o mínimo de intervenção do governo, não cumpre as leis ou regras, especialmente as legislações fiscais e trabalhistas, sem contratos registrados junto à seguridade social, sem tempo de duração e sem que sejam definidos de forma clara itens básicos como função, horas trabalhadas, descanso semanal remunerado, entre outros (CORREA apud CACCIAMALLI, 2000; CHAHAD, 1988; GREMAUD, VASCONCELLOS, TONETO JR, 2004).

Podemos exemplificar o trabalho informal com a atividade econômica desenvolvida pelos “camelôs”, mas vale ressaltar que a informalidade não se limita a atuação destes.



Aposentadorias:

- Especial
- Por idade
- Por invalidez
- Por tempo de contribuição

Auxílios:

- Acidente
- Doença
- Reclusão

Pensões:

- Por morte
- Especial (Talidomida)
- Salário-família
- Salário-maternidade
- Assistência Social - BPC - LOAS

Site do Ministério da Previdência

<http://www.mps.gov.br/index.php>



<http://epocanegocios.globo.com/Revista/Common/0,,EMI67494-16357,00-HA+BILHAO+DE+TRABALHADORES+INFORMAIS+NO+MUNDO+DIZ+OCDE.html>





Há rumores que mais da metade dos trabalhadores mundiais está na informalidade.



Figura 16 - Trabalhadores informais

Fonte: Marcos Santos/ USP Imagens

Prezado(a) estudante,

Você conseguiu se identificar e perceber a influência deste mercado no seu dia a dia?

Você pode começar fazendo uma análise, qual a sua posição profissional hoje?

Você já possui um trabalho, ou está se capacitando para buscar no mercado de trabalho a melhor colocação, ou seja, obter o melhor emprego?

Não perca a oportunidade, compartilhe no fórum qual tem sido a sua experiência!

Resumo

O mercado é formado por pessoas que compram e vendem. A relação entre elas se dá por meio da demanda e oferta de produtos, por clientes e empresas, respectivamente. A classificação do mercado pode ser dividida em oligopólio, monopólio e concorrência monopolística. Sua segmentação é feita de forma geográfica, demográfica, psicográfica e comportamental. Para uma pesquisa essa forma de organização é importante no processo de coleta de dados.



Já o mercado financeiro é responsável por disponibilizar recursos às empresas, para que possam crescer e fortalecer a economia através dos mercados de crédito, monetário, de capitais, e de câmbio.

O mercado de trabalho, por sua vez tem importante papel econômico e está dividido em formal e informal.

O estudo do mercado é fundamental para se estabelecer os objetivos de uma pesquisa.

Atividades de aprendizagem



1. Explique com suas palavras a relação entre demanda, oferta, empresa e clientes.

2. De acordo com que aprendemos com relação à segmentação de mercados consumidores, vamos exercitar um pouco sobre os nossos novos conhecimentos adquiridos. Para isso, peço que você analise as expressões e as classifique de acordo com as bases de segmentação de mercado indicando:

- (1) geográfico (2) demográfico (3) psicográfico (4) comportamental
- () Mulheres de espírito jovial que acompanham a moda e as tendências.
- () Consumidores do Nordeste do Brasil que procuram tecidos leves e moda praia.
- () Homens de negócios que demandam roupas formais para o trabalho.
- () Construir apartamentos de dois quartos, para famílias de até três pessoas.
- () Criar um local para locação e realização de eventos e festas de casamentos, aniversários e outros.
- () Abrir uma loja para venda exclusiva de roupas íntimas femininas tipo *lingerie*.
- () Abrir um supermercado na região norte da cidade que está em grande





expansão.

() Montar uma livraria para venda de livros escolares e universitários.

() Definir se investiremos na abertura de uma empresa voltada para venda de artigos esportivos ou pesca e camping.

3. De acordo com o que aprendemos sobre o mercado financeiro, marque o mercado correspondente de acordo com as seguintes afirmações:

3.1 Você está abrindo uma empresa, precisa de dinheiro a curto prazo para a aquisição das máquinas e equipamentos.

a) () Mercado monetário

b) () Mercado de crédito

c) () Mercado de capitais

d) () Mercado Cambial

3.2 O Banco Central atua de forma a controlar a taxa de juros, através da prática da chamada política monetária.

a) () Mercado monetário

b) () Mercado de crédito

c) () Mercado de capitais

d) () Mercado Cambial

3.3 Tem intuito de manter o valor da moeda nacional em relação a outras moedas internacionais.

a) () Mercado monetário

b) () Mercado de crédito

c) () Mercado de capitais





d) () Mercado Cambial

3.4 Seu intuito é obter recursos financeiros da sociedade para o comércio, a indústria e outras atividades econômicas, com recursos de médio e longo prazo através das operações de compra e de venda de títulos e valores mobiliários:

a) () Mercado monetário

b) () Mercado de crédito

c) () Mercado de capitais

d) () Mercado Cambial

4. Durante esta aula, você aprendeu sobre os diferentes tipos de mercado. Informe, com suas palavras, o significado de pelo menos um deles, e se possível, relate qual a sua influência no seu dia a dia.

a) Tipos de Concorrência no Mercado (monopólio – Oligopólio e Monopolística):

b) Segmentação de Mercado (geográfica, demográfica, psicográfica e comportamental):

c) Mercado Financeiro (monetário, de crédito, de capitais e cambial):





d) Mercado de Trabalho (Formal e Informal):

Caro (a) cursista,

Chegamos ao final de mais uma aula e foi prazeroso compartilhar com você conhecimentos sobre a estrutura de mercado. O próximo conteúdo será sobre o processo de coleta de dados econômicos e de mercado. Continue estudando e buscando informações que certamente facilitarão sua entrada no competitivo mercado de trabalho atual.



Aula 3. Processos de coleta de dados econômicos e de mercado

Objetivos:

- relatar sobre a importância de uma pesquisa no processo decisório da empresa;
- listar a função da administração financeira, a importância do planejamento e o controle do caixa;
- reconhecer quais riscos envolvem as atividades empresariais; e
- formular uma análise das possíveis situações futuras.

Olá! Tudo bem?

Na aula anterior estudamos sobre estrutura de mercado, agora vamos aprender sobre pesquisa de mercado, planejamento financeiro e um pouco sobre risco. Criamos uma história para facilitar o seu entendimento!

Vamos começar?

História - Vamos conhecer o Sr. Marcos (Marcos é um nome fictício desta história ilustrativa) que trabalha como cozinheiro em um grande restaurante da cidade, tem muita experiência na área, mas pretende fazer um acordo com seu patrão para abrir o seu próprio restaurante. O Sr. Marcos sabe que abrir o próprio negócio não é uma tarefa tão simples. Ele não sabe ainda por onde começar e a única certeza que tem, é que pretende ter seu próprio restaurante.

- Você já pensou em ter o seu próprio negócio?
- Você sabe quais informações são necessárias para abrir um negócio?

No estudo de hoje vamos conhecer algumas ferramentas que são fundamentais para que o Sr. Marcos seja bem sucedido na realização do seu objetivo.





3.1 Introdução à pesquisa econômica

A pesquisa é uma ferramenta muito importante para a implementação de qualquer empreendimento. O Sr. Marcos deve fazer uma pesquisa para verificar os aspectos econômicos e mercadológicos que envolvem o seu negócio. Em uma empresa, as decisões importantes, normalmente são tomadas após a realização de uma pesquisa.

Você sabe o que é uma pesquisa?

“É a investigação sistemática, controlada, empírica e crítica de dados com objetivo de descobrir e (ou) de verificar a existência de relações presumidas entre fatos” (MATTAR, 2001, p. 15). Uma pesquisa envolve quatro etapas:

- **Definição do problema** – é necessária, nesta etapa, a identificação do objeto da pesquisa, ou o problema a ser investigado;
- **Planejamento da pesquisa** – é a formulação dos objetivos, métodos, os instrumentos de coleta, definição da extensão da pesquisa e o período que será realizada;
- **Execução** – esta etapa compreende a análise dos dados coletados, e o processo de transformação desses dados brutos em informações;
- **Apresentação dos resultados** – compreende na apresentação dos resultados obtidos na pesquisa, por meio de gráficos, relatórios, etc.

3.2 Tipos de Pesquisa

- **Pesquisa exploratória** – visa prover o pesquisador de maior conhecimento sobre o tema ou problema de pesquisa em perspectiva. É uma ferramenta útil quando se tem apenas uma ideia vaga do objetivo da pesquisa, ajudando a estabelecer as prioridades a pesquisar. A pesquisa exploratória pode ser realizada através de bibliografias, documentos, dados estatísticos, pesquisas já realizadas, experiências e estudos de caso.
- **Pesquisa Bibliográfica** – abrange a leitura e interpretação de livros, textos, revistas, demais materiais impressos e ainda na internet. O resultado da investigação será a fundamentação teórica do tema objeto de estudo.
- **Pesquisa de Documentos** – é semelhante à pesquisa bibliográfica, mas





enquanto a pesquisa bibliográfica tem seu foco em publicações; a pesquisa de documentos tem seu foco na pesquisa e manuseio de documentos que possam descrever determinadas ações, como por exemplo pesquisa de documentos históricos. O relato de Pedro Álvares Cabral ao governo português, após ter chegado ao Brasil na época de seu descobrimento, foi via a carta de Pero Vaz de Caminha. Essa carta e tantas outras comunicações se tornaram importantes documentos de pesquisa. Pesquisa de documentos como atas, ofícios, leis e outros são comumente utilizados nas pesquisas documentais. Ela é um forma importante para o registro de fatos históricos.

- **Pesquisa Exploratória** – pode se valer de investigação de outras pesquisas já realizadas e que já foram finalizadas e que trouxeram consigo algumas conclusões. Muitas vezes a conclusão de uma pesquisa, é justamente a indicação de uma nova pesquisa, que será realizada a partir das descobertas identificadas ate o momento.
- **Pesquisa Experimental** – de modo geral, o experimento, é o mais tradicional meio de se realizar uma pesquisa. Consiste em determinar um objeto de estudo e selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definindo as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto em condições determinadas.

Normalmente há na pesquisa experimental a utilização de dois grupos: um grupo de experimento e um grupo de controle. A inclusão dos indivíduos nos grupos deve ocorrer de modo aleatório. Após a definição dos grupos, submete-se o grupo de experimento a certos aspectos ou condições (ambientais ou químicas, por exemplo), enquanto o grupo de controle permanece em condições normais. Você já ouviu falar sobre os experimentos com animais em laboratórios. Normalmente utilizam-se os ratos como cobaias. Eles selecionam dois grupos de ratos o grupo “A” e “B”, por exemplo. Os ratos do grupo “A” ficaram sendo tratados da maneira normal, enquanto os ratos do grupo “B” foram submetidos a situações de estresse ou a aplicação de medicamentos. O comportamento destes dois grupos será analisado após determinado período. Os resultados desse experimento deverão ser relatados, e justificadas as constatações individuais de cada grupo.

- **Estudo de Caso** – é um estudo aprofundado de um único ou poucos objetos de maneira a permitir um conhecimento amplo e detalhado e





sua utilização e indicada para explorar situação da vida real. Seu intuito é buscar identificar e compreender os fatores originários de determinados problemas em situações complexas. Por estudar situações muito particulares de seus objetos de estudo, tem a tendência de suas conclusões não poderem ser generalizadas. O estudo de caso tem sido muito utilizado no campo da administração.

- **Pesquisa conclusiva descritiva** – são caracterizadas por possuírem objetivos bem definidos, procedimentos formais, serem bem estruturadas e dirigidas para a solução de problemas ou avaliação de alternativas de cursos de ação. Os métodos mais utilizados neste tipo de pesquisa são: entrevista pessoal por telefone, aplicação de questionários pessoais, enviado pelo correio, e observação.
- **Entrevista pessoal** – de posse do formulário de entrevista, testado e avaliado, o entrevistador devidamente treinado e preparado, terá um roteiro estruturado para realizar a entrevista pessoal com toda a população, ou uma amostra, que poderá representar parte do pensamento e intenção do grupo. As pessoas a serem entrevistadas podem ser previamente selecionadas de acordo com o seu perfil, ou ainda poderão ser escolhidas de forma aleatória de acordo com a sua disposição em participar da pesquisa.
- **Entrevista por telefone** – assim como na entrevista pessoal, o entrevistador deverá seguir um roteiro estruturado para realizar a entrevista via contato telefônico. Nesse caso, o ideal é que as pessoas a serem entrevistadas sejam previamente selecionadas de acordo com o perfil do público alvo da pesquisa, para que os resultados sejam confiáveis. Tanto na entrevista pessoal, como por telefone, o entrevistador faz as perguntas e depois as devidas anotações nos questionários.
- **Aplicação de questionário pessoal** – no caso de aplicação de questionário cujo próprio entrevistado será o responsável pelo preenchimento do formulário, alguns cuidados devem ser tomados, pois o entrevistado deve ser estimulado a preencher o formulário. Afinal de contas, o que motivará esta pessoa a preencher o formulário e ter que devolver, ou enviar ao entrevistador? Muitas vezes brindes e outros atrativos são utilizados para que o entrevistado nos forneça as informações esperadas. Outro aspecto importante, é que a lógica das perguntas deve ser de fácil entendimento para o entrevistado, uma vez que não haverá a figura do





entrevistador para responder a possíveis dúvidas que possam surgir no momento.

- **Envio pelo correio** – a aplicação do questionário pessoal é muito utilizada pelas empresas nos processos de pós-vendas. Elas geralmente solicitam informações da satisfação do cliente com a aquisição e utilização de seus produtos, geralmente de bens duráveis, e pode ser enviada pelos correios ou ainda de forma eletrônica. A utilização dos formulários de forma eletrônica garante agilidade na troca de informações, tempo de resposta e tabulação dos dados, pois não haverá trânsito e manuseio de documentos.

Observação: na estratégia de observação, o intuito é utilizar pessoas como observadores que registram os fenômenos ou comportamentos em análise tal como eles ocorrem. Por exemplo, dentro de um supermercado, uma pessoa pode estar observando o comportamento dos consumidores quando eles se deparam com os anúncios de ofertas, ou produtos expostos. Um observador pode ainda analisar o comportamento dos próprios vendedores de uma loja, em que são avaliadas tanto a abordagem do vendedor, quanto a receptividade do cliente.

Para finalizar, gostaria de citar outro processo de coleta de dados: a utilização do método do cliente espião. Baseada nas técnicas de pesquisa participante, a técnica de cliente espião sugere a imersão e a convivência com o fenômeno em estudo, além do registro dos dados verificados e vivenciados durante a ocorrência do fato observado. O cliente espião embasa-se na arte da simulação. Ele é representado por um pesquisador espião que se infiltra junto do objeto de estudo, geralmente visitando um estabelecimento do concorrente e como em um teatro, simula situações reais de forma a reconhecer como se dá o desenvolvimento daquele processo em estudo.

Este último é muito interessante não é? De acordo com a necessidade você se deparará com a oportunidade de utilizar diversas técnicas de pesquisa. No entanto, nunca deixe de se atender a importante necessidade de se utilizar **critérios éticos e morais** durante o desenvolvimento de seus trabalhos.

Existem inúmeras técnicas de pesquisas e abordagens. A ideia de descrever algumas delas para exemplificar a importância e a viabilidade de se estruturar uma pesquisa dará o suporte necessário ao gestor ou empreendedor no delicado processo de tomadas de decisões.



Você sabia que é falta de ética abordar os entrevistados com o argumento de que esta fazendo uma pesquisa de mercado, sendo que na verdade o processo de abordagem maquiado de entrevista, tem a intenção é de oferecer um produto específico para venda?

As perguntas do formulários são direcionados a levar o entrevistado a escolher por determinada marca, ao final um produto ainda vai ser ofertado ao entrevistado e ele se sentirá constrangido a ter que adquirir o produto de imediato.

Obs: oferecer produtos para degustação ao final de entrevistas é diferente de tentar persuadir um entrevistado tratando como um possível cliente.

Leia um código de ética elaborado por uma associação de Marketing e Negócios:

<http://www.abmn.com.br/codigo/profissionais.asp>



Agora podemos ajudar o Sr. Marcos a começar a pensar o seu futuro negócio? O primeiro passo é a elaboração de uma pesquisa para levantar dados sobre o mercado de restaurantes e onde ele poderá buscar capital necessário para investir no seu negócio.

3.3 Administrador x finanças

Para o que Sr. Marcos seja bem sucedido nessa empreitada é necessário que tenha conhecimento de uma área muito importante para as empresas, a administração financeira.

Você sabe o que é administração financeira?

Vamos agora conhecer um pouco sobre administração financeira e as funções do administrador financeiro.

Finanças como área de estudo

A área de finanças é muito importante, está diretamente ligada a todas as ações tanto de pessoas como de empresas. Devido à sua amplitude e dinâmica existem muitas áreas de estudo e oportunidades de carreiras na área financeira.

O que é finanças?

“A ciência e a profissão do manejo do dinheiro, especialmente do dinheiro público” (LAROUSSE, 2001, p. 443). Para a realização de seus objetivos, indivíduos e organizações necessitam de capital, que é obtido por meio das receitas (entradas), ou levantam fundos. As Finanças se ocupam do processo de transferência de fundos entre pessoas, empresas e governos.



A **saúde financeira da empresa** merece uma atenção especial assim como a nossa saúde física.

Portanto, lembre-se sempre que as ações preventivas sempre serão mais baratas e saudáveis do que as ações reativas ou paliativas.

Assim a eficiência operacional do administrador financeiro sempre garantirá bons resultados aos negócios, mesmo em tempo de crise.

Em nossa vida pessoal podemos exemplificar a necessidade de gestão dos nossos recursos rumo ao equilíbrio de entradas (recebimentos, geralmente salários), saídas (despesas) e os investimentos que fazemos (imóveis, estudos, saúde, alimentação, transporte, lazer e muito mais).

Nas organizações, o administrador financeiro desempenha um papel muito importante, que também trata das entradas, que são as receitas, e das saídas que podem ser custos, e despesas da empresa. O administrador tem o papel de efetuar os devidos registros e monitorar a **saúde financeira da empresa**.





3.4 Administração financeira

"A administração financeira diz respeito às responsabilidades a gestão do administrador financeiro, estando ligada às finanças de empresas de todos os tipos, privadas ou públicas, grandes ou pequenas, com ou sem fins lucrativos" (GITMAN, 2002, p.4).

O administrador financeiro se encarrega de várias atividades dentro de uma empresa, por exemplo: quando a empresa pretende adquirir algo, ele é o responsável por fazer os orçamentos, nos períodos de **sazonalidade** em que a empresa obtém maiores receitas e períodos de menor receita. É de sua responsabilidade fazer todas as previsões financeiras e a administração do caixa. **O administrador financeiro deve ser prudente** ao analisar os investimentos a serem realizados e na captação de fundos, devido às constantes mudanças no ambiente econômico.

3.5 Planejamento financeiro

Para que o Sr. Marcos tenha sucesso em seu novo empreendimento ele precisa fazer do planejamento financeiro, uma importante ferramenta no processo de implementação dos objetivos e direcionamento de suas ações. O Sr. Marcos tem a sua disposição os planos financeiros de longo prazo (estratégicos) e de curto prazo (operacionais).

Planos financeiros a longo prazo – é o planejamento futuro, realizando previsões e análise dos reflexos financeiros. O plano de longo prazo compreende um período de dois a dez anos, fazendo parte de um plano estratégico integrado, com a produção, marketing e recursos humanos. São realizadas revisões periódicas, analisando despesas com as diversas ações, por exemplo, pesquisa, desenvolvimento de produtos, marketing, estrutura, etc.

As decisões de se investir em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos são consideradas estratégicas, pois representam uma visão de longo prazo, de como a empresa atuará no futuro, e ainda requerem um grande investimento financeiro.

Por exemplo, empresas que investem em inovação sempre estarão à frente no mercado. Podemos citar o exemplo da Apple, empresa norte-americana que revolucionou seus produtos e o mercado mundial lançando produtos inovadores como o *i-pod*, *i-phone*, *i-pad*, *macbook*, dentre outros.



Sazonalidade é uma expressão que se refere à alternância de períodos previsíveis de baixas e altas de preços, em decorrência, respectivamente, de aumentos e diminuições na oferta de bens.

Recomendamos a leitura deste artigo:

<http://finpess.blogspot.com.br/2008/06/sazonalidade.html>

O que é ser prudente?

Prudência

Classicamente, prudência é considerada uma virtude. A palavra vem de *prudencia* (expressão francesa do final do século 13), do latim *prudentia* (que significa *previsão*, *sagacidade*).

Convencionalmente, prudência é o exercício de julgamento sadio em negócios práticos.

Modernamente, no entanto, a palavra tornou-se crescentemente sinônimo de cautela.

E o administrador financeiro deve ser prudente em suas ações.





Um outro exemplo de planos financeiros de longo prazo é o investimento em estruturas industriais. Neste caso, quando uma indústria esta se instalando ou ampliando o parque fabril, há a necessidade de se fazer grandes investimentos que, para não gerar um impacto financeiro no negócio, são efetuados de forma a se pagar em longos prazos pelas máquinas, tecnologias, terrenos e construções que podem ser necessárias nesta fase.

Planos financeiros de curto prazo – são ações voltadas para um período de um a dois anos e compreendem as atividades relacionadas à mão-de-obra direta, despesas e operacionais, previsão de vendas, manutenção de equipamentos, etc.

Com relação às despesas de mão de obra direta, podemos exemplificar a necessidade de planejamento dos salários, 13º salários, férias, premiações dentre outros, que são ligados diretamente à atividade produtiva da empresa.

Os custos com mão de obra e manutenção da parte administrativa das empresas, aqueles não ligados diretamente à atividade produtiva, são chamados de despesas operacionais. Estão inclusas as áreas: financeira, de recursos humanos, administrativas, dentre outras.

A empresa precisa gerir suas entradas e saídas, ou seja, suas receitas e suas despesas. O fluxo de caixa é uma importante ferramenta de gestão que possibilita este controle. Nele há a projeção de receitas que são as previsões de vendas, e dos custos e das despesas citadas anteriormente, juntas com a necessidade de manutenção de equipamentos e outros mais.

A-Z

O **Fluxo de caixa** é um instrumento gerencial que controla e informa todas as movimentações financeiras (entradas e saídas de valores) de um dado período, pode ser diário, semanal, mensal, etc., é composto dos dados obtidos dos controles de contas a pagar, contas a receber, de vendas, de despesas, de saldos de aplicações, e de todos os demais elementos que representem as movimentações de recursos financeiros da empresa.

No caso do planejamento de curto prazo, o controle financeiro é maior, pois tratará com vencimentos muito próximos de suas execuções. Tanto os planos financeiros de longo prazo, quanto os planos financeiros de curto prazo devem ser muito bem planejados e monitorados.

3.6 Planejamento e orçamento de caixa

Uma atividade importante que o Sr. Marcos terá que dar muita atenção é o controle do caixa de seu futuro restaurante, ou seja, ele terá que registrar todas as entradas e saídas, no demonstrativo contábil chamado de **fluxo de caixa**.

É necessário que toda empresa faça um planejamento dos pagamentos e





recebimentos. Existem períodos no ano em que o volume de compras aumenta e períodos que diminuem em função de datas comemorativas e sazonalidade.

Devido à sazonalidade é necessário fazer o orçamento de caixa, que poderá ser anual, trimestral ou mensal. O orçamento de caixa possibilita ao administrador saber a situação das finanças da empresa e planejar os pagamentos.

3.7 Conceito de risco

“Conceito de risco pode ser entendido de diversas maneiras, dependendo do contexto da pessoa que está avaliando” (NETO, 2003, p.287). Exemplos: as companhias aéreas convivem com o risco de queda de aviões, uma pessoa convive com a possibilidade de contrair uma doença, as empresas convivem com as incertezas do mercado e dos clientes.

No caso do Sr. Marcos, que pretende abrir um restaurante o risco envolvido é o econômico e financeiro.

Análise de Risco

Vamos agora falar de outro aspecto importante chamado risco.

O desejo do Sr. Marcos é abrir o seu próprio restaurante e, para que ele tenha sucesso nesta empreitada, deve começar fazendo a pesquisa, além de desenvolver um bom planejamento financeiro e também analisar os riscos que envolvem o seu projeto.

Quando se trata de investimentos financeiros as decisões são tomadas em um ambiente de incertezas. O fato de haver planejamento, pesquisa e análise das informações não significa que não tenha risco, e no caso do Sr. Marcos e de tantas outras pessoas, que veem o investimento como previsão, é necessário que se tenha muito cuidado para não cometer erros.

Riscos econômicos – podem ser ocasionados por fatores ligados às novas tecnologias, crise econômica, quanto ao mercado, ao aumento da concorrência e ao próprio planejamento da empresa. Risco econômico é ligado à incerteza correspondente ao rendimento esperado e a garantia de recebimento de um determinado investimento.





Por exemplo, você faz um investimento de R\$ 10.000,00 esperando que ao final de um ano, ele tenha rendido R\$ 3.000,00, o que totalizaria para você R\$ 13.000,00. Quando o seu investimento corre o risco de não render os R\$ 3.000,00, você estará correndo um risco econômico, ou seja, ele poderá render apenas R\$ 1.000,00 ou R\$ 2.000,00. Neste caso você corre o risco econômico de mercado. Agora, se as previsões forem pessimistas, ou você investiu em um mercado de alto risco, você corre o risco econômico de crédito, ou seja, está relacionado com a probabilidade de seu rendimento nem ser pago.

Riscos financeiros – estão relacionados à gestão financeira da empresa, e, se não previstos e evitados de forma correta, podem gerar o endividamento comprometendo o pagamento de fornecedores, obrigações sociais, colaboradores, etc.

Nesse caso, os riscos não estão relacionados aos investimentos, mas às projeções internas da empresa. Uma das projeções que sempre precisam ser revistas e devem ser muito bem planejadas são as projeções de vendas.

Pense comigo. Fazemos um fluxo de caixa prevendo um bom rendimento de vendas. Caso ocorra o contrário, o meu fluxo suportará um déficit de entradas, a nossa organização estará preparada para arcar com esta dificuldade ou ficaremos no vermelho?

O mesmo risco poderá ocorrer com as previsões inadequadas de saídas e com as contas a pagar. Estes riscos poderão comprometer a saúde financeira da empresa.

Relação risco e retorno

O Sr. Marcos ao investir na sua ideia de montar seu próprio restaurante está assumindo riscos econômicos e financeiros, contudo espera obter retorno financeiro satisfatório, reconhecimento, autonomia profissional e bem estar com essa atividade.

Sendo assim, podemos entender que correr riscos devidamente calculados faz parte do planejamento financeiro para montar um negócio. Nesse sentido, é necessária uma visão global de um determinado risco, bem como a mensuração da possibilidade dele vir a se transformar num problema real dentro da empresa.





Vamos levar em consideração que a projeção de vendas do Sr Marcos é que ele tem recursos suficientes para se manter no mercado, por 12 meses, sem que a sua empresa lhe dê lucro. Assim, todos os meses ele deverá fazer novos aportes financeiros no negócio. Se o risco é calculado e previsto, ele saberá quanto tempo o seu desempenho de vendas poderá se manter em nível maturação. Durante este período, ainda que ele não alcance as metas de vendas desejadas, ele já preverá um tempo de aprendizado e amadurecimento do seu negócio. Tempo no qual a clientela e o ponto comercial também estejam se alinhando enquanto expectativa de melhoria.

Resumo

A pesquisa é uma importante ferramenta para tomada de decisão empresarial. É uma investigação sistemática composta por quatro etapas: **definição do problema, planejamento, execução e apresentação do resultado.**

A pesquisa pode ser realizada de forma exploratória ou conclusiva descritiva. A administração financeira na empresa é fundamental, por isso o administrador financeiro deve fazer de forma rigorosa o controle das receitas e despesas, elaborar o planejamento para curto, médio e longo prazo e fazer o orçamento do caixa para saber a situação financeira atual.

Toda empresa deve levar em consideração os riscos que envolvem sua atividade.

Atividades de aprendizagem

1. Recentemente foi aprovado pelo governo brasileiro uma lei que garante aos cidadãos acesso a informações da gestão do governo. Faça uma pesquisa e nos informe qual é o nome da sua lei? Qual o seu objetivo? E na sua opinião, além de auxiliar os pesquisadores que se interessem pelos assuntos administrativos do governo, que benefício este tipo de informação pode trazer à população?

2. Considere a situação problema do Sr Marcos, nosso personagem. Lembre-se de que ele trabalha como cozinheiro em um grande restaurante da cidade, tem muita experiência na área, e pretende fazer um acordo com seu patrão, pois quer abrir o seu próprio restaurante. Qual seria o primeiro





passo que o Sr. Marcos precisa dar? Justifique sua resposta.

3. Vamos auxiliar o Sr Marcos, nosso amigo cozinheiro e empreendedor? Para isso, peço que você elabore um projeto de pesquisa informando de maneira prática o detalhamento das quatro etapas que envolvem a pesquisa que ele deverá realizar, conforme conteúdo que aprendemos.

1º passo - Definição do problema:

2º passo - Planejamento da pesquisa

2.1 - formulação dos objetivos:

2.2 - métodos:





2.3 - instrumentos de coleta:

2.4 - definição da extensão da pesquisa e o período que será realizada.

3º passo - Execução:

4º passo - Apresentação dos resultados:

4. Pergunta: Escreva com suas palavras como o administrador financeiro atua nas empresas? Quais são suas atividades, responsabilidades, e âmbitos de trabalho?





5. Relacione todas as suas despesas, o quanto ganha por mês, depois faça um planejamento para os próximos três meses. Lembre-se de juntar as informações em grupos de receitas e depois diminua pelo total do grupo de despesas.

Caso deseje, utilize a planilha disponível em:

www.g1.globo.com/jornalhoje/download/0,,4829-1,00.xls

[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/E6E540CA403C017B03256F9E00497B57/\\$File/NT000A387E.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/E6E540CA403C017B03256F9E00497B57/$File/NT000A387E.pdf)

6. Faça uma análise dos riscos que podem afetar o seu planejamento financeiro pessoal feito na atividade anterior. Leve em consideração na elaboração dos riscos, a possibilidade de atraso em algum recebimento (dinheiro emprestado ou aluguel), considerando também o surgimento de alguma despesa. Por exemplo: despesas com medicamentos e médicos não são tão esperadas por nós. Mas avalie a sua situação, e identifique quais são os riscos que envolvem as suas finanças. Podem ser riscos de investimentos, ou riscos de gerenciamento do seu próprio orçamento.

Caro (a) cursista,

Foi muito bom compartilhar com você conhecimentos sobre pesquisa de mercado e administração financeira. Espero que esta aula seja de grande utilidade no seu dia a dia. Para concluir esta disciplina vamos estudar na última aula sobre Política de Regulamentação de Capitais, Bolsas de Valores, CVM, Banco Central e outros informes que poderão ser utilizados na função que pretende exercer futuramente.



Aula 4. Política de regulamentação de capitais, bolsas de valores, CVM e Banco Central

Objetivos:

- sintetizar como está estruturado o sistema financeiro nacional;
- identificar a função, estrutura e a relação de cada instituição com o sistema; e
- indicar quais as opções quando necessitar de capital para empresa em que trabalha ou abrir seu próprio negócio.

Olá, cursista! Tudo bem?

Estamos iniciando nossa aula. Espero que aproveite cada etapa, pois conhecer o sistema financeiro nacional, sua estrutura e as principais operações é muito importante para o seu desempenho profissional.

4.1 Estrutura do sistema financeiro nacional

De acordo com Neto (2003, p. 74) "O sistema financeiro é composto por um conjunto de instituições financeiras, públicas e privadas e o seu órgão normativo máximo é o Conselho Monetário Nacional (CMN)."

Para que haja desenvolvimento econômico é necessária uma participação crescente de capitais. Esse processo funciona da seguinte forma: os agentes econômicos fazem uso da poupança disponível em seu poder, distribuindo-os aos setores produtivos carentes de recursos. Para que aconteça a distribuição é necessária a atividade intermediária (realizada por instituições financeiras não bancárias), cumprindo a função econômica e social do sistema financeiro.



O quadro a seguir demonstra como está estruturado o sistema financeiro no Brasil:

Quadro 5: Sistema Financeiro no Brasil

Produto	Emissor
Papel-Moeda	Banco Central do Brasil
Depósito à Vista	Bancos Comerciais ou Múltiplos
Caderneta da poupança	Bancos Múltiplos, Caixas Econômicas, Sociedades de Crédito Imobiliário, Associações de Poupança e Empréstimo
CDB ou RDB	Bancos Comerciais ou Múltiplos, Bancos de Investimentos e Bancos de Desenvolvimento
Letras de Câmbio	O investidor, mas o aceite é dado pela Financeira
Letras Hipotecárias	Caixas Econômicas e Sociedades de Crédito Imobiliário
Debêntures	Sociedades Anônimas
LTN, LFT e NTN	Tesouro Nacional

Fonte: Confederação Nacional das Instituições Financeiras - CNF

O Sistema Financeiro Nacional pode ser dividido em dois grandes subsistemas:

4.2 Subsistema normativo

É responsável por fiscalizar e regulamentar as atividades do mercado financeiro e suas instituições, por meio do:

- Conselho Monetário Nacional (CMN);
- Banco Central do Brasil (BACEN); e
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Completando o subsistema, existem mais três instituições que interagem com outros seguimentos do mercado financeiro, que são:

- Banco do Brasil (BB);
- Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES); e
- Caixa Econômica Federal (CEF).

O subsistema de intermediação é composto pelas instituições bancárias, não

bancárias e sistema de poupança e empréstimos (SBPE), representado conforme a figura a seguir.

Caro(a) cursista,

é necessário que você tenha conhecimento do sistema financeiro! Ele exerce um papel importante no comportamento empresarial e na economia do país, estabelecendo normas e controlando as transações financeiras.

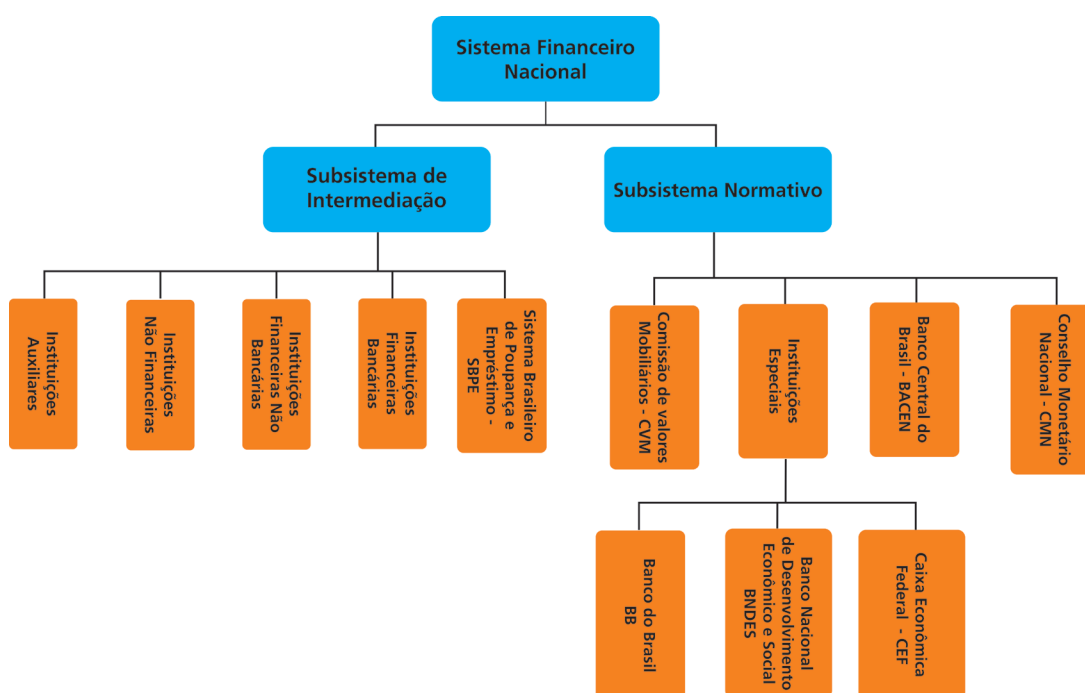


Figura 17

Fonte livro Mercado Financeiro – Estrutura do Sistema Financeiro Nacional (NETO, 2003, p.76).

Para você ter um bom entendimento do sistema Nacional Financeiro, vamos detalhar sobre a função de cada componente.

Subsistema Normativo é composto por instituições que de alguma forma estabelecem normas de procedimento das demais instituições financeiras operativas e do mercado, são elas:

- **Conselho Monetário Nacional (CMN)** – é composto pelo Ministro da Fazenda, seu presidente, Ministro do Planejamento, e o Presidente do Banco Central do Brasil. Criado pela Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, não tem como objetivo funções executivas e sim legislativas. Suas atribuições são: autorizar as emissões de papel moeda, aprovar o

A-Z

Autarquia

No Brasil, autarquia é uma entidade de direito público, que possui atividades técnicas ou administrativas, de forma autônoma, mas que são fiscalizadas pelo Estado. As autarquias recebem, muitas vezes, recursos do próprio governo, uma vez que muitos de seus serviços são essenciais para alguns órgãos.

Credor

Aquele a quem se deve dinheiro ou outra coisa.

Em outras palavras, Aquele que empresta dinheiro a um indivíduo ou a uma instituição se chama credor. Pessoa titular de crédito.

Sociedades Anônimas

Sociedade anônima (normalmente abreviado por S.A. ou S/A) é uma forma jurídica de constituição de empresas na qual o capital social está dividido em ações. Estas sociedades estão divididas em sociedades de **capital fechado** ou **capital aberto**.

Capital social

Capital social é o montante necessário para se constituir e iniciar as atividades de uma empresa enquanto a mesma não gera recursos suficientes para se sustentar.

orçamento monetário preparado pelo BACEN, orientar e estabelecer diretrizes às instituições financeiras sobre a aplicação dos seus recursos e normas de contabilização, disciplinar o crédito em suas modalidades, regular operações de redesconto, normatizar a política cambial, etc.

- **Banco Central do Brasil (BACEN)** – foi criado pela lei nº 4.595, é administrado por uma diretoria colegiada, nomeada pelo Presidente da República, com aprovação do Senado. O Banco Central atua como um órgão executivo central do sistema financeiro. Tem a função de fiscalizar, disciplinar o mercado financeiro, definir regras, limites e condutas das instituições. Compete ao Banco Central a emissão do papel-moeda, exercer o controle do crédito (taxa de juros) e controlar a liquidez do mercado.
- **Comissão de Valores Mobiliários (CVM)** – foi criado pela lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976 e é uma **autarquia** vinculada ao Ministério da Fazenda. Suas atividades são orientadas pelo CMN. É composta por um presidente e quatro diretores que são nomeados pelo Presidente da República. Tem por finalidade básica fiscalizar permanentemente as atividades do mercado de valores mobiliários (ações e debêntures), na emissão e distribuição, negociação e intermediação, organização, funcionamento e as operações das bolsas de valores.

Debêntures são títulos de dívida de médio e longo prazo emitidos por empresas, que conferem ao detentor do título, o debenturista, um direito de crédito contra a emissora. Assim, ao comprar uma debênture, você passa a ser **credor** da empresa.

Ações são unidades de títulos emitidos por **sociedades anônimas**, quando uma empresa tem seu **capital social** dividido em pequenas parcelas, colocadas a venda na bolsa de valores, qualquer pessoa poderá adquiri-la.

- **Banco do Brasil (BB)** – é uma instituição importante no desenvolvimento econômico. A composição do seu capital é mista, (sociedade anônima) e o controle acionário é realizado pela união. O Banco do Brasil exerce as seguintes funções:
- **Agente financeiro do Governo Federal** – “Receber os tributos e as rendas federais, realizar os pagamentos necessários e constantes do orçamento da união, efetuar redescontos bancários, executar a política dos preços mínimos de produtos agropecuarios” (NETO, 2003, p. 81).



- **Banco comercial** – mantém contas correntes de pessoas físicas e jurídicas, caderneta de poupança, concede créditos de curto prazo, operações de descontos e outros.
- **Banco de Investimento e Desenvolvimento** – oferece crédito de médio e longo prazo, a diversas modalidades: rurais, comerciais, industriais e de serviços (Banco de Investimento). Fomenta a economia de diversas regiões, no atendimento de necessidades crédito (Banco de Desenvolvimento), fortalecendo o setor empresarial do país, servindo de apoio aos setores estratégicos e à pequena e média empresa.
- **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)** – “é a instituição responsável pela política de investimento de longo prazo do Governo Federal” (FORTUNA, 2002, p. 23). Tem como objetivo principal disponibilizar recursos através de várias linhas de créditos para o setor industrial e social. Importante ao desenvolvimento do país, a concessão de crédito pode ser feita através de agentes financeiros, como Bancos Comerciais, Bancos de Investimentos Sociedades Financeiras. O BNDES está vinculado ao Ministério do Planejamento.
- **Caixa Econômica Federal** – “é a instituição financeira responsável pela operacionalização das políticas do Governo Federal para habitação popular e saneamento básico” (FORTUNA, 2002, p.24). A partir de 1964 foi constituído o sistema financeiro de habitação com o objetivo de melhorar as condições para as pessoas de baixa renda adquirirem a casa própria e também desenvolver a construção civil no país. Realiza também atividades de bancos comerciais, recebimento de depósitos à vista e a prazo, poupança, empréstimos sob consignação a funcionários de empresas com descontos em folha de pagamento. Libera crédito ao consumidor, por meio do financiamento de bens duráveis.



Empresa de Capital Aberto é uma sociedade anônima cujo capital social é formado por ações - títulos que representam partes ideais - livremente negociadas no mercado.

Uma Empresa de capital fechado é uma sociedade anônima na qual o capital social representado pelas ações está normalmente dividido entre poucos acionistas, a pessoa física que quiser comprar essas ações, terá de convencer um dos atuais acionistas a vendê-las e irá precisar fazer uma escrituração da transferência da propriedade das ações no livro de transferência de ações nominativas da companhia. Essas ações, ao contrário de uma empresa de capital aberto não são comercializadas em bolsas de valores ou no mercado de balcão.

4.3 Subsistema intermediação

“Esse subsistema, também denominado de operativo, é composto por instituições (bancárias e não bancárias) que atuam em operações de intermediação financeira” (NETO, 2003, p.84).

- **Instituições Financeiras Bancárias** – nesta categoria encontram-se os bancos comerciais, instituições de capital aberto (Sociedade Anônima – S.A.). Sua atividade é de prestação de serviços, através de pagamentos de





cheques, transferências de fundos e ordens de pagamentos, cobranças diversas, recebimentos de impostos e tarifas públicas, aluguel de cofres e custódia de valores, serviço de câmbio, concessão de crédito por meio de descontos de títulos, crédito pessoal, crédito rural, cheques especiais, etc.

- **Intituições Financeiras não Bancárias** – “as instituições classificadas como não bancárias são as que não apresentam capacidade de emitir moeda ou meios de pagamento, como os bancos comerciais” (NETO, 2003, p.86). Nesta categoria temos as seguintes instituições:
 - banco de investimento - oferece crédito de médio e longo prazo;
 - banco de desenvolvimento - promove o desenvolvimento econômico e social da região onde atua;
 - sociedade de crédito, financiamento e investimento - oferece crédito direto ao consumidor (CDC);
 - sociedade de arrendamento mercantil - realiza operações de arrendamento mercantil (leasing);
 - cooperativa de crédito - disponibiliza crédito aos associados e
 - sociedade de crédito imobiliário - financia operações imobiliárias.
- **Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE)** – é constituído pelas instituições: Caixa Econômica Federal, sociedades de crédito imobiliário, associações de poupança e empréstimos, e bancos múltiplos. A captação de recursos destas instituições origina-se principalmente da poupança e do FGTS (Fundo de Garantia por tempo de Serviço).
- **Bolsa de valores** – são associações civis sem finalidades lucrativas. As bolsas dispõem de um local para a realização dos negócios, compra e venda dos títulos e valores mobiliários. Têm por finalidade dar liquidez aos títulos negociados. Esses locais são chamados de “Pregões”. As negociações podem ser realizadas em viva voz. As ofertas de compra e vendas são lançadas no pregão pelas corretoras e a venda acontece para quem oferece melhor lance, ou através do sistema eletrônico de negociação que é feito por meio de terminais de computadores. As operações da bolsa de valores podem ser realizadas no mercado à vista. A liquida-





ção dos títulos vendidos ocorre no segundo dia útil após a realização do negócio na bolsa, e no mercado as operações são formalizadas por meio de um contrato firmado entre o vendedor e comprador, no qual a liquidação pode ocorrer no período de 30,60,90,120, 150 e 180 dias. No Brasil a bolsa de valores que é referência é a Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo).

Estimado(a) estudante,

Finalizamos nossa aula. Revise os principais conteúdos através do resumo e sempre que sentir necessidade leia novamente as informações contidas na aula. Troque ideias com seus colegas de curso e converse com seu tutor quando a dificuldade for maior. É interessante buscar as fontes indicadas nos ícones do “Saiba Mais” e nas Referências desse caderno. Bom trabalho!

Resumo

O estudo da política de regulamentação de capitais é muito importante na realização da pesquisa de mercado, pois o desenvolvimento econômico ocorre quando os agentes econômicos fazem uso da poupança disponível em seu poder, distribuindo aos setores produtivos carentes de recursos. Essa atividade compõe o sistema financeiro nacional que pode ser dividido em dois grandes subsistemas:

- **o normativo** - é responsável por fiscalizar e regulamentar as atividades do mercado financeiro por meio do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco do Brasil (BB), Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e Caixa Econômica Federal (CEF);

- **o intermediário** é composto por instituições bancárias que são: os bancos comerciais, instituições de capital aberto (Sociedade Anônima – S.A.) e não bancárias, banco de investimento, banco de desenvolvimento, sociedade de crédito, financiamento, investimento, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo e a Bolsa de valores que atuam em operações de intermediação financeira.





Atividades de aprendizagem

1. Explique a diferença entre o subsistema normativo e intermediário.
2. Em relação às atribuições, peça que você identifique em qual subsistema cada uma delas estarão vinculadas:

a) subsistema cuja finalidade é estabelecer as diretrizes gerais das políticas:

monetária, cambial e creditícia; regular as condições de constituição, funcionamento e fiscalização das instituições financeiras; disciplinar os instrumentos de política monetária e cambial:

() subsistema intermediário () subsistema normativo

b) subsistema que é formado por instituições financeiras bancárias e não bancárias, onde podemos citar algumas operações como, por exemplo: captação de depósitos à vista, concessão de crédito via descontos de títulos, crédito pessoal, cheques especiais, operação recursos provenientes de depósitos à vista e a prazo, cooperativas de crédito:

() subsistema intermediário () subsistema normativo

Caro(a) cursista,

Ter o conhecimento do sistema financeiro é importante na administração de empresas e as informações repassadas nesta aula devem fazer parte do seu processo de aprendizagem iniciado quando voce decidiu por este curso. Estamos finalizando o componente curricular: **Fundamentos de Economia**. Esperamos que este conteúdo possa ajudá-lo na sua atuação no mercado de trabalho, ou quem sabe para abrir seu próprio negócio.





Palavras Finais

Caro (a) Cursista,

Parabéns por ter chegado ao final deste percurso! A partir de agora, dotado de informações sobre esta área de conhecimento, você poderá dar início a uma nova etapa de sua vida profissional.

Mas não se acomode! Este foi apenas mais um passo dado rumo a excelência profissional. Mantenha sempre acessa a vontade de buscar novos conhecimentos que, somados, farão a diferença e o(a) tornará um profissional com alta empregabilidade.





Guia de Soluções

Atividades - Aula 1

1. Resposta: A economia é a ciência que estuda as formas de comportamento humano resultantes da relação existente entre as ilimitadas necessidades a satisfazer e os recursos que, embora escassos, se prestam a usos alternativos.

Ela é composta pelos seguintes fatores: Trabalho, capital e recursos naturais (também chamados de matéria-prima), fatores estes que resultam na produção de bens e serviços.

2. Resposta: com relação a produtos e serviços consumidos imediatamente, podemos citar os carros, os alimentos naturais, os alimentos industrializados, os computadores, o serviço de atendimento de uma central de atendimento e a assistência técnica. Com relação aos produtos incorporados pela sociedade, são aqueles que são de uso e atendimento a toda a população, como a infraestrutura de redes para o fornecimento de energia elétrica, água tratada, o conhecimento científico, ferrovias, portos e aeroportos.

3. Resposta: de acordo com o exemplo da produção das bolachas, houve uma relação de dependência entre os três setores da economia, o que evidenciou a predominância como item do setor primário, a extração de recursos naturais e demais itens utilizados como matéria-prima, e que na embalagem do produto é identificado como ingredientes. Como item predominante do setor secundário, podemos destacar a atividade transformação de recursos naturais (matérias-primas) em produto acabado, que é a atividade industrial. Para que este produto chegasse até as nossas mãos, teve que ser comercializado. Esta intermediação comercial fez a ponte entre a indústria e o consumidor, e é nesse ponto que se identifica a predominância do setor terciário da economia.

4. Respostas:

a) Microeconomia

b) Macroeconomia

c) Microeconomia





d) Macroeconomia

e) Macroeconomia

5. Resposta: para que você possa identificar a principal atividade econômica de sua região, tente identificar a atividade que tenha as maiores empresas, ou maior número de empresas do mesmo segmento, que por sua vez agrega o maior número de trabalhadores, ou a que traz maior renda para a população ou ainda a que traz a maior arrecadação para o município ou região em que você reside. Para relatar os seus principais problemas, relembre no conteúdo as informações relacionadas à lei da escassez, que são os produtos e os recursos cuja disponibilidade é inferior à necessidade e à procura por elas.

Atividades - Aula 2

1. Resposta: A demanda está relacionada à procura e ao consumo de determinado produto ou serviço no mercado, ou seja, o que os consumidores estão demandando, enquanto a oferta é caracterizada pela disponibilidade destes produtos ou serviços para os consumidores. Quem demanda os produtos são chamados de consumidores, enquanto quem disponibiliza e os vendem são as empresas.

2. Resposta: 3 – 1 – 4 – 2 – 4 – 2 – 1 – 2 – 3

3. Respostas:

3.1 - b) Mercado de crédito

3.2 - a) Mercado monetário

3.3 - d) Mercado Cambial

3.4 - c) Mercado de capitais

4. a) Tipos de Concorrência no Mercado (Monopólio – Oligopólio e Monopolística):

Resposta: escolha apenas 1 dos 3 tipos de concorrências estudadas, explique com suas palavras o que você entendeu sobre ele, e finalize dando um exemplo de sua influência no seu dia a dia.





b) Segmentação de Mercado (geográfica, demográfica, psicográfica e comportamental):

Resposta: escolha apenas 1 dos 4 tipos de segmentações estudados, explique com suas palavras o que você entendeu sobre ele, e finalize dando um exemplo de sua influência no seu dia a dia.

c) Resposta: escolha apenas 1 dos 4 tipos de mercados financeiros estudados, explique com suas palavras o que você entendeu sobre ele, e finalize dando um exemplo de sua influência no seu dia a dia.

d) Resposta: escolha apenas 1 dos 2 tipos de segmentações estudados, explique com suas palavras o que você entendeu sobre ele, e finalize dando um exemplo de sua influência no seu dia a dia.

Atividades - Aula 3

1. Resposta:

Foi aprovada a Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, também conhecida como Lei de Acesso à Informação.

O objetivo desta lei é que órgãos públicos prestem informações sobre suas atividades a qualquer cidadão interessado. O projeto é de iniciativa do Executivo e vale para todo o serviço público do país, estados e municípios. Estas entidades devem "assegurar o direito de acesso à informação, proporcionado mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão" a qualquer pessoa que manifeste interesse mediante pedido a ser formulado no órgão e determina ainda a publicação destas informações nos sites oficiais.

A Lei de Acesso às Informações estabelece que órgãos e entidades públicas devem divulgar, independentemente de solicitações, informações de interesse geral ou coletivo, salvo aquelas cuja confidencialidade esteja prevista no texto legal. Isto deverá ser feito através de todos os meios disponíveis e obrigatoriamente em sítios da internet (somente os municípios com população de até 10.000 habitantes ficam dispensados da divulgação obrigatória na internet). Entre as informações a serem disponibilizadas, deverão constar, no mínimo:





- registro das competências e estrutura organizacional, endereços e telefones das unidades e horários de atendimento ao público;
- registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros;
- registros das despesas;
- informações concernentes a procedimentos licitatórios, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como a todos os contratos celebrados;
- dados gerais para acompanhamento de programas, ações, projetos e obras; e
- respostas a perguntas mais frequentes da sociedade.

Com o acesso prévio à informação, o cidadão não precisa acionar os órgãos e entidades públicas, gerando benefícios tanto para ele, quanto economia de tempo e recursos para a Administração.

Esta iniciativa visa assegurar a boa e correta aplicação dos recursos públicos. O objetivo é aumentar a transparência da gestão pública, permitindo que o cidadão acompanhe como o dinheiro público está sendo utilizado e ajude a fiscalizar. Desta forma o cidadão tende a se interessar mais pelos atos da administração pública e pode reivindicar melhorias na gestão.

2. Resposta:

Podemos utilizar os dois exemplos citados no Vídeo Aula do Telecurso TEC sobre pesquisa de mercado. Assim como no exemplo do dono do posto de combustível que queria oferecer algo a mais para seus clientes, ou ainda situação hipotética da pessoa interessada em abrir uma escola de idiomas para ensinar chinês “porque falar chinês agora está na moda”, conforme diz o diretor de uma empresa de pesquisa. Em ambos os casos, o primeiro passo é identificar a necessidade do nosso público alvo, dos nossos clientes. Temos que ouvi-los. Assim, o Sr. Marcos não precisará inventar algo relativamente novo, mas ele deverá atender às necessidades da demanda identificada na pesquisa e utilizando-se das informações que trará do mercado, deverá sim inovar em seu estabelecimento comercial para se diferenciar dos concorrentes e atrair mais clientes.



3. Resposta:

1º passo - Definição do problema:

Marcos, nosso personagem. Lembre-se de que ele trabalha como cozinheiro em um grande restaurante da cidade, tem muita experiência na área, mas ele pretende fazer um acordo com seu patrão e quer abrir o seu próprio restaurante.

2º passo - Planejamento da pesquisa

2.1 - formulação dos objetivos:

Ele deseja saber se haverá demanda e viabilidade de montar o seu próprio restaurante.

2.2 - métodos:

Realizar pesquisa conclusiva descritiva, com procedimentos formais para levantamento de dados e avaliação de alternativas de ação.

2.3 - instrumentos de coleta:

Utilização de questionário com perguntas abertas e fechadas para realização de entrevista pessoal.

2.4 - definição da extensão da pesquisa e o período que será realizada.

As entrevistas serão realizadas junto à população que reside e/ou trabalha nas imediações do ponto comercial onde ele pretende montar um restaurante.

3º passo - Execução:

Esta etapa compreende a realização da pesquisa e análise dos dados coletados, e o processo de transformação destes dados brutos em informações.



4º passo - Apresentação dos resultados:

De posse do resultado das entrevistas, ocorrerá a apresentação dos resultados obtidos na pesquisa, por meio de gráficos, dados estatísticos e de relatórios, que ao final deverá conter um parecer orientando o nosso colega Sr Marcos quanto às decisões que ele deverá tomar frente às suas expectativas de montar o seu próprio restaurante.

4. Resposta: Dentre as diversas atividades do administrador financeiro, se destaca as atividades de realizar orçamentos, previsões financeiras, administração de caixa, contas a pagar e a receber, administração de crédito, análise de investimentos e captação de recursos, preparação e análise dos planos financeiros e orçamentários da empresa, análise financeira de desempenho baseada em índices.

5. Resposta: Esta atividade é individual. O intuito desse exercício é que além de praticar os conhecimentos adquiridos nesta aula, você seja um excelente instrumento de administração do seu próprio orçamento pessoal/doméstico.

Caso deseje, utilize a planilha disponível em:

www.g1.globo.com/jornalhoje/download/0,,4829-1,00.xls

6. Resposta: Esta atividade é individual. O intuito deste exercício é que além de praticar os conhecimentos adquiridos nesta aula, você pode ser um excelente instrumento de administração do seu próprio orçamento pessoal/doméstico.

7. Resposta: verifique como você poderia aumentar os seus rendimentos, utilizando-se de alguma habilidade pessoal, o aproveitamento de parte do seu tempo ocioso, fazer investimentos e outros mais. O importante é que haja uma pesquisa, seja entre seus colegas de trabalho, de estudos, vizinhos e amigos. Identificada a oportunidade, você estará orientado de como proceder para desempenhar uma nova atividade e aumentar as suas receitas.

Atividades - Aula 4

1. Resposta: O subsistema normativo é responsável por fiscalizar e regulamentar, estabelecendo normas e procedimentos para as atividades do mercado financeiro e suas instituições. Este subsistema é formado pelo Conselho



Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O subsistema intermediário é o sistema em que as operações financeiras, bancárias e não bancárias ocorrem de fato. Enquanto um opera (intermediário), o outro (normativo) é responsável pelo seu correto funcionamento.

2. Respostas:

a) subsistema normativo

b) subsistema intermediário





Referências

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 15. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 7. ed. São Paulo: Harbra, 2002.

HONORATO, Gilson. **Conhecendo o Marketing**. Barueri - SP: Manole, 2004.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: Análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1998.

LAROUSSE, Ática. **Dicionário da língua portuguesa** 1. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2001.

NETO, Alexandre Assaf. **Mercado Financeiro**. 5. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia Brasileira**. São Paulo: Ed. Contexto, 1998.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Economia e Mercados: Um curso de introdução à economia**. 23. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.

SILVA, Cesar Roberto Leite da, LUIZ, Sinclair. **Economia e Mercados: Introdução à economia**. 10. ed. reformulada e atualizada. Ed. Saraiva, 1992.





Obras Consultadas

CORREA, Rosilda Oliveira. **Mercado de trabalho informal**: um comparativo entre Brasil e Paraná numa trajetória de "10" anos. Encontro de Produção Científica e Tecnológica - IV EPCT. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_iv_epct/PDF/ciencias_sociais/11_CORREA_LOPES.pdf>. Acesso em: 18.06.2012.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**: Estratégia, Operação e Avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Sites:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br>, acessado em 18.06.2012

www.portaldoinvestidor.gov.br, acessado em 18.06.2012

www.sebraego.com.br, acessado em 18.06.2012

www.sebrae.com.br, acessado em 18.06.2012

<http://www.fluxo-caixa.com>, acessado em 18.06.2012



Currículo dos Professores-autores

Cláudio Gomes David



Pós-graduado em Formação de Professores e Educação, Graduado na área de Administração e Turismo, pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO) e Gestor de Polo de Apoio Presencial em EAD, pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Atuou como coordenador dos Cursos Tecnológicos, em Gestão de Recursos Humanos e Marketing, e professor da Faculdade Anhanguera Educacional. Como pesquisador participou da elaboração do “Currículo Referência – Uma construção coletiva”, sob a orientação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), autor do livro didático de Gestão da Qualidade, e Membro da Equipe responsável pela Revisão Científica e Pedagógica dos Cadernos Didáticos de Empreendedorismo, Planejamento e Projetos, Fundamentos de Administração, sob a orientação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Atualmente é também coordenador do Curso Técnico em Administração, do eixo tecnológico de Gestão e Negócio, pela Rede Escola Técnica Aberta do Brasil, ofertado pelo Núcleo EaD, da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, do Governo do Estado de Goiás (SECTEC/GO), em convênio com o Ministério da Educação – MEC; foi professor das Faculdades do Sudeste Goiano (FASUG), Faculdade Brasileira de Educação e Cultura, Faculdade Sul-americana, possui também experiência em orientação e participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso na área de Gestão e Negócios.



Marcos Henrique Ribeiro de Araújo é Personal & Professional Coach, membro da Academia Brasileira de Coach, com Certificação Internacional pelo BCI (BEHAVIORAL COACH INSTITUTE). Graduado em Administração de Empresas. Especialista em Gestão Empresarial. Especialista em Docência Universitária. MBA- Auditoria, Controladoria e Finanças, MBA em Marketing. Mestre em Administração de Empresas pela FEAD- MG. Professor Universitário na Graduação e na Pós- Graduação. Atualmente coordenador do curso de Administração da Faculdade Noroeste, professor formador da disciplina Logística junto a Escola Técnica Aberta do Brasil,



ofertado pelo Núcleo EaD da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás (SECTEC/GO), em parceria com o Ministério da Educação – MEC.. Palestrante e Consultor de Negócios atuando em Pequenas, Médias e Grandes Empresas, com foco em Comunicação Corporativa. (Consultorias, Treinamentos corporativos, Processos de desenvolvimento de Líderes, Atendimento como Coach).



Wellington Batista da Silva é graduado em Gestão de Empresas e pós-graduado em MBA em Recursos humanos pelo Uni-Anhanguera Centro Universitário de Goiás. Possui experiência em educação profissional para adolescentes e elaboração de conteúdo para EAD. Atualmente é professor conteudista do CEPSS – Centro de Educação Profissional Sebastião Siqueira, professor do CAMP – Círculo de Apoio a Aprendizagem Profissional de Goiânia

